



MAISGUIMARAES
O JORNAL



RICARDO COSTA PEDE REFORÇO DA MAIORIA NA APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA SOCIALISTA

JUNTOS POR GUIMARÃES APRESENTA PROPOSTAS PARA REFORÇAR SEGURANÇA NO CONCELHO

POLÍTICA

Chega crítica gestão municipal: “Guimarães vive de títulos, mas esquece os cidadãos”

POLÍTICA

Junta de Freguesia de Brito processada por dívidas do clube de futebol da vila

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE INCENTIVA O USO DE TRANSPORTES MAIS AMIGOS DO AMBIENTE

FUTEBOL

Futebol Feminino: Vitória SC inicia Liga BPI com receção ao SL Benfica

FUTEBOL

Moreirense recebeu e venceu o Rio Ave em jogo de golos e bom futebol

FUTEBOL

Pedro Sousa conquista presidência da AF Braga com vitória esmagadora



DOIS ANOS DA ELEVAÇÃO DA ZONA DE COUROS A PATRIMÓNIO MUNDIAL



VITÓRIA RECEBE O BRAGA NA NOITE DE SÁBADO

NA RAÇA VEM AÍ O DÉRBI

Providência cautelar coloca em causa entrada em vigor do PDM

FÉ E TRADIÇÃO LEVAM MILHARES À PENHA NA 132ª GRANDE PEREGRINAÇÃO



CLIQUE AQUI

GUIMARÃES BARCELOS VISEU

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

WWW.CASADASBATERIAS.COM



solvita
energias renováveis



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt

Tel. 253 579 307

Código de promoção para a rede das baterias, validade 30 dias

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E
RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA



Já somos **89.088** junte-se a nós em facebook.com/maisguimaraes

N520 QUARTA-FEIRA 17 SETEMBRO 2025

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Parabéns Centro Cultural Vila Flor

O Centro Cultural Vila Flor (CCVF) celebra este ano duas décadas de vida e afirma-se, cada vez mais, como um dos grandes motores culturais de Guimarães e de toda a região Norte. Desde a sua inauguração, em 2005, o CCVF tem sido um espaço privilegiado para a criação, apresentação e difusão das artes, promovendo um diálogo permanente entre a tradição vimaranense e a contemporaneidade artística. Situada no coração da cidade, nasceu da recuperação de um palácio do século XVIII e da construção de infraestruturas modernas, conferindo-lhe uma dimensão única: um lugar onde a história e o património arquitetónico se encontram com as linguagens artísticas mais inovadoras. Os seus jardins, palcos e salas de espetáculo tornaram-se, ao longo destes anos, palco de encontros memoráveis e de experiências artísticas singulares.

Ao longo destas duas décadas, a programação distinguiu-se pela diversidade e pela qualidade, cruzando o teatro, a dança, a música e as artes visuais. O CCVF trouxe a Guimarães nomes de referência nacional e internacional, mas também abriu as suas portas a artistas emergentes e a projetos de criação local, garantindo assim

um equilíbrio entre prestígio e experimentação. Festivais como o Guimarães Jazz ou o Westway Lab projetaram a cidade para além-fronteiras e consolidaram o centro como um espaço de inovação cultural e de partilha.

Mas o impacto do CCVF vai muito além da sua oferta artística. Através de iniciativas de mediação e de formação, aproximou a comunidade das artes, incentivou a participação ativa do público e criou oportunidades para que novos públicos descobrissem o poder transformador da cultura. Esta dimensão comunitária ganhou ainda mais relevo com a afirmação de Guimarães como Capital Europeia da Cultura em 2012, projeto para o qual o CCVF teve um contributo decisivo e que deixou marcas duradouras no tecido social e cultural da cidade.

Celebrar os 20 anos do Centro Cultural Vila Flor é reconhecer o trabalho de profissionais, artistas, programadores e parceiros que, ao longo deste tempo, ergueram um projeto sólido, inovador e inspirador. É, ao mesmo tempo, olhar para o futuro e reafirmar o CCVF como espaço de criação, experimentação e encontro entre culturas.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. "Mais Guimarães - O Jornal" pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário
Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

PRATOS ÚNICOS,
BONS VINHOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!

Reservas: 911 175 763
f @buxarestaurante

Largo da Oliveira, 23, Guimarães, Portugal
www.restaurantebuxa.com



RECICLA E GANHA. NAS ESCOLAS, RECICLAR DÁ PRÉMIOS.



Programa Ecovalor,

Concursos com prémios para os melhores desempenhos na reciclagem das embalagens.
Oferta de Ações de Sensibilização Ambiental gratuitas (marcação prévia, de acordo com disponibilidade). Clique **AQUI** para saber mais informações ou utilize a nossa Linha da Reciclagem.



**LINHA da
reciclagem**

800 911 400
Chamada gratuita

atendimento@linhadareciclagem.pt linhadareciclagem.pt



Resinorte

SHARKCODERS Guimarães coloca as crianças como protagonistas do futuro

Em Guimarães, no passado sábado, 13 de setembro, abriu as portas a SHARKCODERS, um espaço pensado para transformar a curiosidade das crianças em criatividade tecnológica. Suzanne Osório é a gerente do novo centro e acredita que educação e tecnologia caminham de mãos dadas com o crescimento pessoal: “Queremos dar às crianças ferramentas não só para o futuro profissional, mas também para se tornarem adultos responsáveis e felizes.”

© Mais Guimarães

A escolha de Guimarães para a abertura do 31º espaço SHARKCODERS GENIUSES OF TOMORROW em Portugal não foi por acaso. “É uma cidade jovem, com muitas crianças e pais atentos ao desenvolvimento dos filhos. Queremos ser parte desta trajetória, oferecendo conhecimento essencial e, acima de tudo, boas memórias de infância”, explica Suzanne, com entusiasmo.

Na SHARKCODERS, os jogos deixam de ser apenas entretenimento: tornam-se oportunidades de aprendizagem. “Muitas crianças adoram jogar Minecraft. Aqui, elas aprendem programação criando os próprios jogos, estimulando criatividade, lógica e até espírito empreendedor”, conta Suzanne. “Transformamos crianças de consumidoras em criadoras de tecnologia.”

Os cursos vão muito além de programação ou robótica. “As crianças desenvolvem criatividade, autoconfiança, independência, curiosidade e trabalho em equipa. Queremos ser um catalisador de mudança positiva na vida delas, ajudando-as a crescer como pessoas e cidadãos conscientes”, sublinha a gerente.

A escola do futuro já chegou

Para Suzanne, a escola do futuro é dinâmica e inspiradora:



“Não é apenas sobre memorizar, mas sobre despertar interesse natural pela aprendizagem. Queremos que cada criança descubra caminhos próprios, equipada com pensamento crítico, criatividade e habilidades tecnológicas.”

A SHARKCODERS preocupa-se também com o lado humano e ético: “Ensina-mos a proteger-se online, mas também a valorizar a ajuda, responsabilidade e comunidade. Sozinhos vamos mais rápido, mas juntos vamos

mais longe! É este espírito que queremos construir em Guimarães.”

Os cursos da SHARKCODERS são certificados e reconhecidos, pela DGERT e Microsoft, entre outras entidades, preparando as crianças para o futuro profissional desde cedo: “A nossa metodologia aumenta o rendimento escolar, desperta curiosidade e desenvolve competências tecnológicas, que serão um fator determinante no mercado de trabalho. Quere-

mos dar-lhes o melhor começo possível.”

Adelina Paula Pinto, vereadora da Educação na Câmara Municipal de Guimarães também esteve presente na inauguração e destacou a diversificação da oferta educativa em Guimarães com a abertura deste espaço SHARKCODERS.

Mais do que tecnologia, a SHARKCODERS GENIUSES OF TOMORROW quer oferecer às crianças experiências que inspirem, ensinam e fortalecem para

a vida. Um lugar onde brincar, aprender e sonhar caminham lado a lado, preparando os pequenos para serem os grandes criadores do amanhã.

SHARKCODERS

Rua Eduardo Manuel de Almeida, N° 666 Loja N°3, Creixomil, Guimarães
Tel. 938 119 900
E.mail: guimaraes@sharkcoders.pt
<https://www.sharkcoders.pt/>



Fé e tradição levam milhares à Penha na 132ª Grande Peregrinação

Cumpru-se, no domingo, 14 de setembro, a 132ª Grande Peregrinação à Penha, seguida pela habitual missa campal participada por uma enorme multidão.

A imagem de Nossa Senhora do Carmo da Penha voltou à sua morada no santuário, no alto da montanha, no domingo. Como de costume, o andor de nossa senhora foi precedido por fanfarras, escuteiros, representações de todas as paróquias do arcebispoado de Guimarães e Vizela e associações de antigos militares.

Atrás, vinham muitos milhares de vimaranenses, que no terreiro do santuário se juntaram aos que fizeram a subida mais cedo. Já a missa decorria, ainda havia quem continuasse a percorrer o caminho, gente com promessas para pagar, mas já sem fôlego para acompanhar a romaria. Este ano, com momentos em que pequenos aguaceiros ameaçavam tornar-se numa chuva a sério, o terreiro não esteve tão cheio para a missa campal como em outras datas mais solarengas.

Quando o cônego José Paulo Abreu deu início à missa, pelas 11h00, alguns dos fiéis já se faziam ao caminho para regressar à cidade. Muitos optaram por ir mais cedo depois de fazerem as suas orações no santuário, antes “de se instalar a confusão”. Foi o caso da família Fonseca: Nem 10h30 eram ainda e já estavam a chegar. “Vamos ali, rezar um bocadinho e depois veremos se ficamos para a missa”, referiu António Fonseca.

Com o tempo cinzento e uma chuva miudinha a cair em alguns momentos, o terreiro do santuá-

rio não encheu tanto como nos anos em que a meteorologia esteve mais favorável. O senhor Ferreira subiu até à Penha, com os seus joelhos doridos, em pagamento de uma promessa. Para baixo, voltou de carro, “a promessa era só subir e os meus joelhos já não aguentam a descida”, diz a sorrir. “Agora vou ver a transmissão da missa na TVI”, acrescentou.

Transmissão televisiva permitiu fugir à chuva

No caminho para a cidade o senhor Ferreira passou por muita gente a descer a pé, mas também se cruzou com alguns que ainda iam fazendo a subida num passo mais lento. “Estes ainda estão pior do que eu”, brincou o vimaranense de 82 anos.

A Grande Peregrinação à Penha é maior manifestação religiosa do concelho de Guimarães, realiza-se no segundo domingo de dezembro, desde 1894, embora o culto a Nossa Senhora naquele local remonte ao século XVIII. O andor com a imagem de Nossa Senhora sai da igreja de Nossa Senhora da Oliveira, no Centro Histórico, com fanfarras, escuteiros e representações de todas as paróquias do arcebispoado de Guimarães e Vizela, efetuando o percurso de subida à Penha (também conhecida como monte de Santa Catarina) pela freguesia da Costa. • **Rui Dias**

© Rui Dias / Mais Guimarães



Semana Europeia da Mobilidade: Guimarães promove hábitos de transporte mais amigos do ambiente

De 16 a 22 de setembro, Guimarães volta a integrar a Semana Europeia da Mobilidade, iniciativa da Comissão Europeia que, pelo 20.º ano consecutivo, contará com a participação da cidade-berço.

© CMG



Sob o tema “Mobilidade para todos”, a edição de 2025 destaca a importância de construir cidades mais inclusivas e resilientes, colocando os cidadãos no centro da transição verde. O município, em parceria com o Laboratório da Paisagem e diversas entidades locais, preparou um programa de atividades que abrange a comunidade escolar, operadores de mobilidade e os vimaranenses.

Entre os destaques, está a apresentação do livro infantil “Uma viagem com o Gui, onde nasceu Portugal!”, que tem como protagonista o autocarro elétrico Gui e que será lançado a 20 de setembro, no Largo da Oliveira. A programação inclui ainda ações do Parking Day com escolas secundárias

do concelho, a apresentação oficial da nova frota 100% elétrica da Guimabus, marcada para 17 de setembro, no Multiusos de Guimarães, e a dinamização do transporte flexível Vitrusbus. Nos dias 21 e 22, a rede intermunicipal Ave Mobilidade disponibilizará transporte gratuito, enquanto no dia 21 o Teleférico de Guimarães poderá ser utilizado sem custos entre as 10h00 e as 13h30.

Nesse mesmo dia, o Toural será encerrado ao trânsito, transformando-se num espaço aberto a atividades culturais, educativas e de mobilidade suave, acolhendo também a iniciativa Kidical Mass, organizada pela Get Green e pela AVE, Associação Vimaranesa

para a Ecologia. Ao longo da semana, serão dinamizadas várias ações de sensibilização, viagens experimentais e momentos de animação, envolvendo diretamente a comunidade.

Com este programa, Guimarães reafirma o seu compromisso com a ação climática, a redução das emissões de carbono e a promoção de hábitos de mobilidade mais sustentáveis, reforçando o caminho da cidade rumo à Capital Verde Europeia 2026.

A Semana Europeia da Mobilidade em Guimarães conta com o apoio de várias entidades parceiras, entre as quais a Turipenha, a Get Green, a AVE, a Trenmo, a Vitrus, a Guimabus e a Ave Mobilidade.

Vitrus desafia a criação de uma Associação Nacional de Fiscalização Ambiental

© Vitrus Ambiente



A criação de uma Associação Nacional de Fiscalização Ambiental foi o destaque do Encontro Nacional de Fiscalização Ambiental, promovido esta semana pela Vitrus Ambiente, em Guimarães.

O evento decorreu no CIVA – Centro de Inovação da Vitrus Ambiente, instalado na antiga Casa de Dardos, e reuniu representantes de diversas autarquias e entidades gestoras de resíduos, consolidando-se como uma referência nacional no debate sobre políticas de defesa do ambiente e promoção da sustentabilidade.

A sessão de abertura contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, e do presidente do Conselho de Administração da Vitrus Ambiente, Sérgio Castro Rocha. Durante o discurso de abertura, Sérgio Castro Rocha lançou o desafio da criação da associação, visando promover a colaboração entre municípios e a melhoria dos serviços prestados. “Queremos aprofundar estes encontros e partilhas entre municípios. Depois deste encontro voltare-

mos certamente a conversar para desenvolver esta ideia”, afirmou.

Para Domingos Bragança, a fiscalização é um instrumento central da política ambiental. “É necessária a participação ativa dos cidadãos, mas também políticas públicas claras e fiscalização coerciva, incluindo a aplicação de multas”, destacou.

O encontro incluiu seis painéis temáticos que abordaram a visão local em Guimarães, a evolução das contraordenações nas autarquias, a mitigação das deposições ilegais de resíduos, o papel da comunicação na mudança de comportamentos, os desafios do incumprimento das normas de deposição de resíduos urbanos e uma reflexão sobre o futuro da fiscalização ambiental.

Entre os oradores estiveram representantes das câmaras municipais de Fafe e Águeda, Cascais Ambiente, AGERE, Esposende Ambiente, Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, Porto Ambiente, Resíduos do Nordeste e da consultora de comunicação NOWA. •

© Vitrus Ambiente



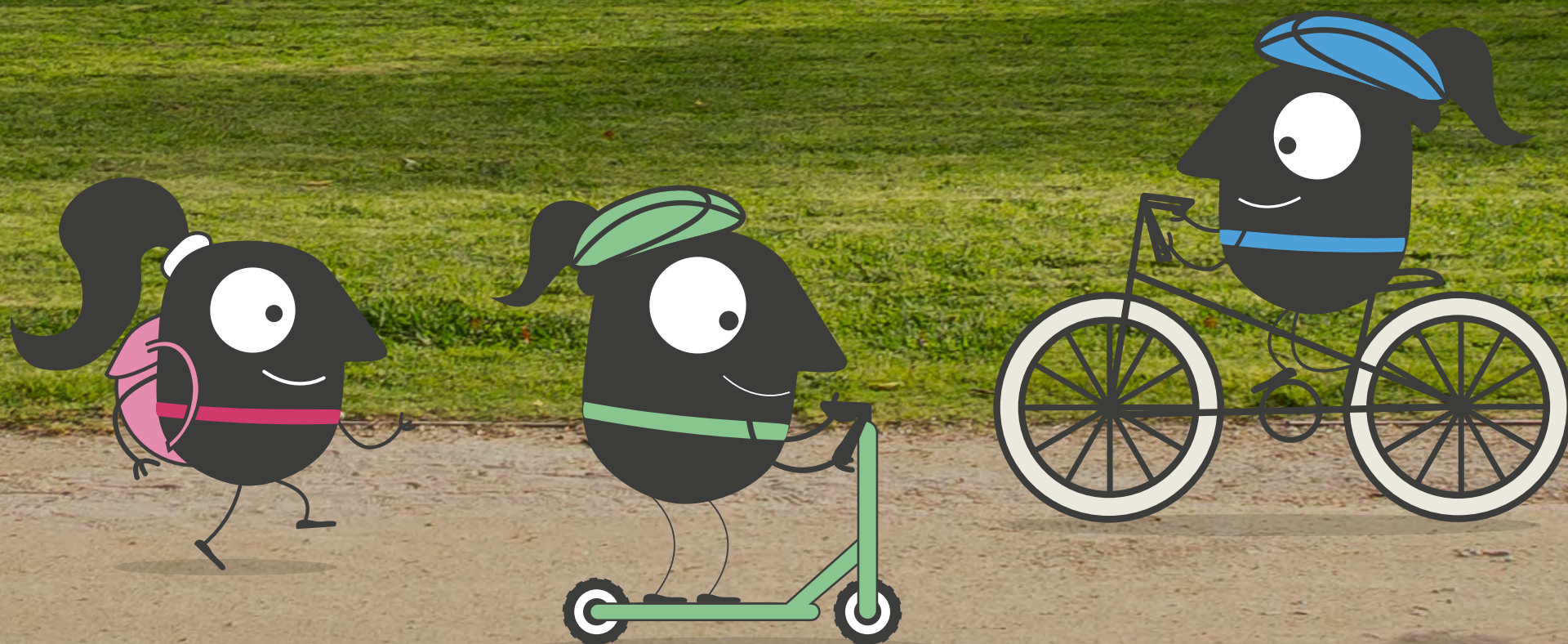
SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

Guimarães

16-22 SETEMBRO 2025

Combina e Move-te!

Programa
completo



#MobilityWeek

Organização



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Laboratório
da Paisagem

GUIMARÃES



Polopiqué: Tribunal nomeou o mesmo administrador para as insolvências e para o PER

Há trabalhadores que consideram que as duas posições são incompatíveis e que dizem que os seus interesses vão sair lesados.

© Rui Dias / Mais Guimarães



O administrador de insolvência da Cottonsmile e da Polopiqué Tecidos, chamou, esta terça-feira, os 274 trabalhadores, à sede do grupo, em Vilarinho, Santo Tirso, para lhes dizer que vai ser tudo feito legalmente, mas que não vão, para já, receber o que lhes é devido pelas empresas. Estão em atraso o subsídio de férias, o mês de agosto e, agora, os dias de setembro e direitos por cessação do contrato de trabalho. Os trabalhadores tiveram acesso aos documentos que lhes permitem requerer o Fundo de Desemprego.

O facto de o administrador da insolvência das duas sociedades ser a mesma pessoa que está a gerir o Plano Especial de Revitalização (PER) de outras duas empresas do grupo, deixou vários trabalhadores desconfiados quanto à possibilidade de ele poder zelar pelos seus interesses e pelos da sobrevivência do grupo têxtil que tem mais de 66 milhões de euros de dívidas.

Depois de terem sido dispensados, por correio eletrónico, em agosto, os funcionários da Cottonsmile e da Polopiqué Tecidos ficaram sem salário, sem acesso à empresa e sem possibilidade de poderem pedir o Fundo de Desemprego ou aceitar outro posto de trabalho. Alguns estavam numa situação aflitiva e hoje, com a formalização da cessação do contrato de trabalho, ficaram

mais tranquilos. “A vida pode seguir”, dizia um trabalhador à saída da reunião. Ao mesmo tempo que apresentou a Cottonsmile e a Polopiqué Tecidos à insolvência, o grupo apresentou um Plano Especial de Revitalização (PER) para a Polopiqué Confeção e para a Polopiqué Acabamentos, anunciando a intenção de reduzir o número de trabalhadores dos atuais 800, para metade. A empresa terá pedido ao tribunal que nomeasse para o PER e para as duas insolvências o mesmo administrador e a solicitação foi atendida.

“Como é que ele pode estar a defender o interesse da empresa e ao mesmo tempo o nosso?”

Os trabalhadores é que não estão conformados com o facto de a administração da insolvência e do PER serem desempenhadas pela mesma pessoa. “Como é que ele pode estar a defender o interesse da empresa e ao mesmo tempo o nosso?” – pergunta Maria José Costa, uma das funcionárias. “Como administrador do PER ele vai querer pagar o menos possível, porque é o melhor para a sobrevivência do

grupo. Mas, como administrador da insolvência, devia estar preocupado em pagar aos credores, como nós. Parece-nos que são duas posições incompatíveis e o tribunal aceitou que fosse assim a pedido da Polopiqué”, lastima.

Só vai haver dinheiro na conta no fim de outubro

Com o despedimento concretizado, os trabalhadores, agora, já podem pedir o Fundo de Desemprego, mas a Segurança Social só lhes vai pagar a primeira prestação no final do mês de outubro. Até lá, os mais necessitados vão recebendo ajuda dos colegas, que fizeram uma angariação de bens alimentares para esse efeito. Os funcionários da produção, como as costureiras, ao que parece não terão dificuldade em arranjar novas colocações, já que, durante os dias em que fizeram piquete em frente à sede da Polopiqué passaram por lá vários empresários a fazer ofertas de trabalho. “Para os que forem mais velhos, pode ser mais complicado”, sinaliza Maria José. O grupo Polopiqué é detido pelo seu fundador Luís Guimarães e pela ex-mulher Filipa Guimarães e tem uma dívida de 66,5 milhões de euros, a 420 credores, entre os quais se destacam os bancos e a Inditex. • **Rui Dias**

Operários da Polopiqué apelam à doação de bens alimentares para colegas em dificuldades

© Direitos Reservados



Um grupo de trabalhadores da Cottonsmile e da Polopiqué Tecidos esteve concentrada, na quinta-feira, 11 de setembro, à porta da sede do Grupo Polopiqué, em Vilarinho, Santo Tirso, ao mesmo tempo que decorreu uma campanha de recolha de bens alimentares destinada a famílias que enfrentam graves dificuldades financeiras. A iniciativa foi lançada pelos operários em protesto contra o não pagamento do salário de agosto e do subsídio de férias.

Num apelo que circulou nas redes sociais, Maria Santos, uma das trabalhadoras da empresa, denunciava que muitas famílias de Guimarães, Santo Tirso e Vizela estavam a ser fortemente afetadas, e sublinhava que o objetivo da campanha de recolha de bens é “ajudar as pessoas que estão a passar fome na Cottonsmile e na Polopiqué Tecidos”, pedindo contributos simples, como “um

pacote de arroz ou uma lata de salsichas”.

Desde segunda-feira, 08 de setembro, dezenas de funcionários concentram-se junto às instalações da empresa, depois de terem sido confrontados com o encerramento das duas unidades de vestuário e tecelagem, deixando cerca de 280 trabalhadores sem emprego. Os funcionários aguardam ainda pelo pagamento das remunerações em atraso e pela documentação necessária para aceder ao subsídio de desemprego.

Apesar do encerramento das duas unidades, o grupo mantém outras empresas em funcionamento. A direção assegurou que irá garantir todos os direitos dos funcionários, mas até lá os trabalhadores organizam-se em ações solidárias para mitigar a crise que já se faz sentir em muitas casas. •

© Rui Dias / Mais Guimarães



Teatro Jordão recebe discussão sobre modernização da ferrovia do Minho

O futuro da ferrovia no Minho vai estar em análise esta quinta-feira, 18 de setembro, no Teatro Jordão, numa sessão marcada para as 17h30 e de entrada livre. O debate surge num momento em que a chegada da alta velocidade à região abre novas oportunidades e desafios para a rede ferroviária local.



© CMG

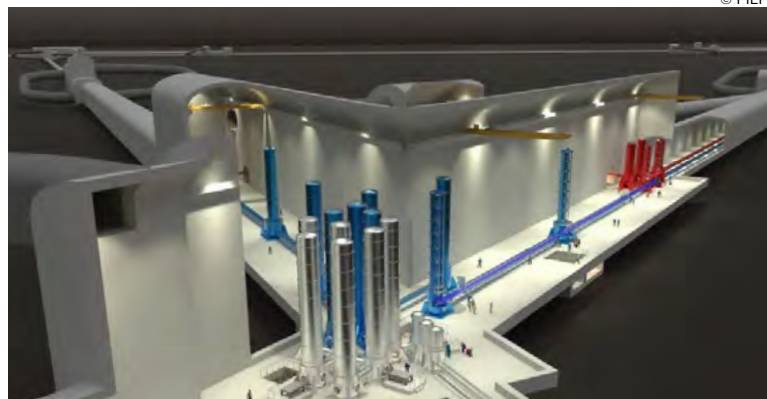
Intitulado “A Ferrovia no Minho: articular linhas, construir rede, servir o território”, o encontro contará com intervenções do engenheiro Frederico Francisco, do arquiteto Paulo Silvestre e do professor André Fontes, da Escola de Arquitetura, Arte e Design [EAAD] da Universidade do Minho. A moderação ficará a cargo do jornalista Diogo Ferreira Nunes, autor do podcast Sobre Carris. O evento é organizado pelos professores André Fontes, Ivo Oliveira e Maria Manuel Oliveira, da EAAD e do Laboratório de Paisagens, Património e Território [Lab2PT], em colaboração com o advogado Luís Tarroso Gomes. Para os promotores, o tema é estratégico, sobretudo num contexto em que os municípios

procuram definir sistemas de transporte articulados e integrar a ferrovia entre os principais centros urbanos. O debate pretende, segundo os organizadores, lançar pistas sobre o modelo ferroviário que o Minho deve assumir, os critérios que garantam a sua viabilidade e o calendário necessário para uma integração efetiva. A região minhota, com mais de um milhão de habitantes e responsável por exportações superiores a 10 mil milhões de euros anuais, tem vivido avanços e retrocessos no setor ferroviário. No final do século XX, foram encerradas linhas como Famalicão-Póvoa de Varzim, Guimarães-Fafe e Valença-Monção. Já no século XXI, houve eletrificação de troços como Ermesin-

de-Braga, Lousado-Guimarães e Nine-Valença. Apesar destas melhorias, a rede continua fragmentada, com ramares que não permitem ligações diretas entre cidades vizinhas. Viajar de Braga para Guimarães, por exemplo, ainda obriga a mudança de comboio, o que, segundo os organizadores, “faz perder tempo e recursos, penalizando a sociedade e enfraquecendo as ligações a nível regional, nacional e internacional”. Para a organização, a chegada da alta velocidade a Braga e Valença representa uma oportunidade histórica para repensar a ferrovia no Minho, reforçando a coesão territorial e consolidando o setor como motor de desenvolvimento económico e social. •

Centro de inovação de Guimarães participa em projeto europeu para estudar o Universo

© PIEP



Investigadores do PIEP – Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, sediado em Guimarães, estão a colaborar no projeto Einstein Telescope [ET], o futuro observatório europeu que promete revolucionar a observação do Universo.

A equipa portuguesa é responsável pelo desenvolvimento de um sistema de isolamento térmico de alto desempenho, em parceria estratégica com o CERN – Organização Europeia para a Investigação Nuclear.

O desafio consiste em criar materiais sustentáveis e reciclados, como a cortiça, com elevada resistência ao fogo, capazes de suportar o exigente processo de bakeout – aquecimento acima dos 100 °C durante vários dias – necessário para eliminar moléculas de água nos tubos de vácuo do observatório. Estes tubos terão 120 quilómetros

de extensão e um metro de diâmetro, conduzindo os feixes laser que permitirão captar sinais cósmicos até dez vezes mais sensíveis do que os atuais detetores, incluindo fenómenos abaixo dos 10 Hz.

A solução desenvolvida pelo PIEP combina espumas termoplásticas adaptadas e compósitos de cortiça reciclada, unindo eficiência energética, sustentabilidade e baixa emissão de poeiras.

Para Cláudia Cristóvão, diretora-geral do PIEP, esta colaboração “demonstra como o conhecimento e a inovação desenvolvidos em Portugal podem contribuir para responder a desafios científicos globais”, sublinhando que o projeto representa não só um marco para a física, mas também uma oportunidade para afirmar a engenharia de polímeros e os materiais sustentáveis na ciência de ponta. •

Serzedelo apresenta projeto “Ativsénior” – Universidade Sénior em Itinerância

© DR



As inscrições para integrar o projeto já estão abertas e podem ser feitas através do número 939 491 274 ou do e-mail geral. ativcoop@gmail.com. A Junta de Freguesia de Serzedelo vai ser palco, no próximo dia 18 de setembro, às 17h00, da sessão pública de apresentação do projeto “ATIVSÉNIOR”, uma iniciativa que pretende dinamizar

atividades destinadas à população sénior.

O programa inclui diversas áreas de atuação, desde artes criativas, línguas e património cultural até desporto, informática, literacias, clubes temáticos e saúde mental, promovendo o bem-estar e a participação ativa dos mais velhos na comunidade. •

Ricardo Costa apresenta programa eleitoral do PS: Educação, Mobilidade e Habitação são eixos centrais

O candidato socialista Ricardo Costa apresentou, no Centro Cultural Vila Flor, o programa eleitoral do Partido Socialista para as eleições autárquicas de 2025. Intitulado “Afirmar Guimarães”, o plano está estruturado em sete eixos estratégicos, inovação e talento, economia e desenvolvimento, vida urbana e mobilidade, bem-estar, governação democrática, integração regional e diplomacia de cidade, e propõe uma transformação profunda do concelho, com uma visão de planeamento a 12 anos.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

“Afirmar Guimarães é mais do que um lema eleitoral: é um compromisso com o futuro da cidade e com os vimeirense. Queremos responder às necessidades imediatas, mas também preparar o concelho para os grandes desafios das próximas décadas”, afirmou Ricardo Costa.

Na sessão de apresentação, destinada aos jornalistas, estiveram presentes os membros da lista à Câmara Municipal, liderada por Ricardo Costa, Pedro Vilhena Roque, candidato à Assembleia Municipal, e Francisco Teixeira, coordenador do programa autárquico.

A educação surge como bandeira maior do programa. Ricardo Costa garantiu que será feita a renovação integral do parque escolar durante o primeiro mandato, numa lógica de conforto, modernidade e qualidade pedagógica. “A educação é a principal porta de entrada dos nossos filhos, dos nossos netos, dos nossos amigos. É a porta de entrada e, por isso, temos de garantir melhores condições de conforto”, sublinhou.

O candidato recordou que o Governo anunciou recentemente um programa de 1.000 milhões de euros para a recuperação do parque escolar nacional. “Já foram sinalizadas as escolas. Não estamos a falar de criar escolas novas em todos os sítios, mas de pequenas intervenções, as madeiras, nas pinturas, nas zonas de conforto, para que todos se sintam em escolas apropriadas”, explicou.

O programa prevê também a colocação de um psicólogo adicional em cada agrupamento escolar e a implementação de programas de cidadania ativa para crianças e jovens. “Queremos começar, desde cedo, a falar de cidadania, de convivialidade, e vamos instituir a participação das crianças em modelos de democracia escolar”, apontou Ricardo Costa.

Entre as medidas estruturantes está ainda a criação da Casa do Mundo, espaço destinado à integração de migrantes e à promoção da diversidade cultural. A dimensão social é outro dos

pilares do programa. Ricardo Costa frisou a importância da integração de novos residentes: “Nós não queremos expulsar os imigrantes. Por outro lado, queremos que eles sofram um processo de aculturação, que compreendam as nossas raízes e artes, mas também que se sintam incluídos em políticas mais justas.”

Na cultura, o candidato destacou Guimarães como território com vocação internacional e defendeu o reforço da sua projeção externa. “Precisamos de reposicionar, do ponto de vista internacional, a imagem de Guimarães”, disse. Entre os projetos, destacou uma maior aposta na Orquestra de Guimarães, não só para utilização nos eventos internos, bem como para participações a nível nacional e internacional, e o lançamento de dois ou três eventos anuais com capacidade para projetar Guimarães. Ainda o Guimarães Sports Hub, um centro de alto rendimento que integrará formação académica e desporto de competição, e a aposta em novos polos de ciência e inovação, como a expansão do Curtir Inovação, em articulação com o Curtir Ciência.

Habitação e qualidade de vida

Um dos compromissos mais fortes do programa é a construção de mil casas a custos controlados, complementando o programa 1.º Direito. Ricardo Costa assegurou que a autarquia vai liderar este processo: “O negócio tem que ser bom para ambas as partes, mas a Câmara tem que ditar as regras do jogo. É possível fazer mil casas, ou até mais, com construção modular e preços controlados.”

No plano social, está prevista também a criação do Gabinete Municipal de Apoio à Família e da Equipa de Missão do Idoso, a implementação de um Plano Municipal de Saúde Mental, medidas de incentivo ao desporto feminino e exames médico-desportivos gratuitos para todos os atletas



federados, e o alargamento da rede de ecovias e ciclovias, consolidando Guimarães como cidade sustentável e promotora de estilos de vida saudáveis. A mobilidade assume-se como um dos pontos mais ambiciosos do programa. Ricardo Costa voltou a defender o Metro de Superfície intraconcelhio, com pelo menos 16 quilómetros de linha, ligando polos estratégicos como a Universidade do Minho, o Hospital ou o futuro Campus da Justiça. Há também a ligação “ferroviária rápida” à futura Estação de Alta Velocidade em Braga. “Não posso aceitar que me digam que 400 milhões para

16 quilómetros de linha é muito dinheiro, quando em Gaia, para seis quilómetros, já gastámos 500 milhões. Guimarães não pode continuar a ser o parente pobre do país”, frisou.

O plano inclui ainda a gratuitidade do transporte urbano para estudantes e seniores com mais de 65 anos, três novos parques de estacionamento subterrâneos (Na Alameda Mariano Figueiras, em frente ao Hospital, na Alameda Alfredo Pimenta [PSP] e no Largo República do Brasil) e a descentralização do transporte público, através de minibus articulados com as Comissões Intermunicipais.

Economia, indústria e comércio

No campo económico, o programa do PS propõe isenções de derrama durante quatro anos para empresas tecnológicas que se instalem em Guimarães, a criação de dois novos parques industriais a norte e a sul do concelho, além de incentivos às indústrias já instaladas, à agricultura e pecuária locais. “Não podemos continuar a ter respostas antigas para problemas atuais. Vamos eliminar bu-



rocracias municipais e criar um simplexe autárquico”, garantiu Ricardo Costa, sublinhando a necessidade de simplificação administrativa para acelerar investimentos. Para o comércio tradicional, será revitalizado o programa “Lojas com História”, que pretende preservar a identidade do centro histórico e dar maior visibilidade aos estabelecimentos junto de visitantes e turistas. No capítulo da governação democrática, o PS propõe a criação de um Portal da Transparência Municipal, a transmissão em direto das reuniões de Câmara e a descentralização periódica das sessões para diferentes freguesias, aproximando a política dos cidadãos. Já na projeção externa, Ricardo

Costa reforçou a ambição de uma diplomacia de cidade: “Nós não podemos estar fechados em nós próprios. Temos de aproveitar as redes europeias e as cidades geminadas, trabalhar a diplomacia de cidade e internacionalizar o território.” Guimarães reforçará a sua participação em redes como a Eurocities, a Rede Europeia de Capitais Verdes e a Organização das Cidades Património Mundial, além de organizar bienalmente a Assembleia da Diplomacia de Guimarães.

Um programa de longo prazo

Assumindo uma visão a 12 anos, Ricardo Costa afirmou que

nem todas as medidas poderão ser concluídas num único ciclo autárquico: “Quando me apresento aos vimaranenses, apresento-me para 12 anos. Há obras que são para o primeiro mandato, como as mil casas e o parque escolar. Outras são estruturais, como os parques subterrâneos ou o metro de superfície, que exigem mais tempo mas têm de arrancar já.” No encerramento da sessão, o candidato socialista deixou uma mensagem de ambição: “Queremos uma cidade universitária, mais cosmopolita, mais amiga das pessoas. Uma cidade que se planeia da base para o topo, que aposta na educação, na habitação, na mobilidade e na inclusão. É isso que propomos para os próximos anos.” •



José Dias promete criação do Centro Cultural de Brito na apresentação da lista à Junta

© José Dias



O candidato do Partido Socialista à Junta de Freguesia de Brito, José Dias, anunciou este domingo a criação do Centro Cultural de Brito (CCB), durante a apresentação pública da sua lista à eleição autárquica, intitulada “Fazer Renascer Brito”. O novo equipamento contará com um auditório polivalente com capacidade para 500 pessoas e será aberto à comunidade e às associações locais, sendo apresentado como um espaço estruturante para dinamizar a vida cultural e social da freguesia. O evento decorreu na Quinta das Carpas, reunindo centenas de apoiantes, e serviu também para destacar outros dois projetos prioritários do candidato: a ligação da Estrada Brito-Taipas à Estrada Guimarães-Famalicão, destinada a melhorar a mobilidade local, e a criação de zonas de loteamento para apoio à habitação, respondendo às necessidades habitacionais crescentes da freguesia. “Quero voltar a servir Brito com

a mesma dedicação e determinação de sempre. Este projeto é feito de pessoas para pessoas, com uma equipa competente e motivada para responder aos desafios do presente e do futuro. É tempo de devolver a ambição à nossa Vila e de colocar Brito no mapa do desenvolvimento concelhio”, afirmou José Dias. Na sessão, esteve presente Ricardo Costa, candidato do PS à Câmara Municipal de Guimarães, que reforçou a importância da candidatura de José Dias para o concelho: “A proposta liderada por José Dias é essencial para o desenvolvimento equilibrado de Guimarães. A habitação a custos controlados, a criação de mais emprego e a ligação à zona norte do concelho são prioridades que partilhamos e queremos concretizar em conjunto.” “Fazer Renascer Brito” baseia-se num programa estruturado em nove eixos estratégicos, focados na cultura, mobilidade, habitação e desenvolvimento social da freguesia. •

Partido Socialista apresentou listas a várias freguesias do concelho

Um dos momentos que mereceu destaque foi a apresentação da candidatura da atual vereadora Paula Oliveira à Junta da União de Freguesias da Cidade (Oliveira, São Paio e São Sebastião). A agenda do fim de semana incluiu a apresentação da lista à Junta de Freguesia de Calvos, com Filipe Lopes, Sofia Fernandes apresentou a equipa de Selho de São Cristóvão na Escola

EB1 local; Augusto Pereira a lista de Lordelo e Augusto Mendes apresentou o programa eleitoral das Caldas das Taipas. Paulo Faria apresentou também a lista de Gandarela, José Novais a Leitões, Oleiros e Figueiredo e Luís Pereira a Barco. Miguel Bessa apresentou também a sua lista de Sande São Martinho no Parque de Estacionamento da Igreja. •

Juntos por Guimarães apresenta propostas para reforçar segurança no concelho

Entre as medidas apresentadas destacam-se a introdução da videovigilância em Guimarães, em articulação com as forças de segurança, o reforço do policiamento de proximidade com aumento de 25% do efetivo da Polícia Municipal e o reforço da iluminação pública na cidade.

A coligação Juntos por Guimarães apresentou um conjunto de propostas para reforçar a segurança no concelho, depois de um dia dedicado ao contacto com as forças de segurança que operam no território – PSP, Polícia Municipal e GNR – com o objetivo de conhecer as condições de trabalho, os desafios específicos de cada entidade e as necessidades mais urgentes em matéria de infraestruturas, recursos humanos e capacidade operacional. A iniciativa serviu também para reconhecer o trabalho diário desenvolvido por estas forças em prol da tranquilidade dos vimeanenses. “Guimarães é um concelho seguro, mas não podemos ficar passivos. É fundamental valorizar o trabalho das forças de segurança e garantir que têm os meios, as infraestruturas e o reforço necessário para continuar a servir bem o território. Estes compromissos serão assumidos com clareza e responsabilidade”, afirmou Ricardo Araújo, can-

didato da coligação à Câmara Municipal. No que respeita à PSP de Guimarães, a coligação compromete-se a defender a requalificação e manutenção do edifício da esquadra, projetado por Fernando Távora, cujo estado atual, segundo Ricardo Araújo, “não é compatível com a dignidade da função que acolhe”. Quanto à Polícia Municipal, está prevista a requalificação do edifício-sede, localizado no centro histórico, garantindo condições adequadas de funcionamento e respeitando a classificação patrimonial da zona envolvente. Já no que toca à GNR, a prioridade passa pela requalificação do quartel das Taipas. Com estas propostas, a coligação Juntos por Guimarães afirma querer assegurar um concelho “seguro, planeado e com instituições públicas valorizadas”, reforçando a confiança e a tranquilidade da comunidade vimeanense.



© Juntos por Guimarães

Coligação Juntos por Guimarães aposta em Olívia Fernandes para conquistar a Junta de Ronfe

A coligação Juntos por Guimarães apresentou no fim de semana Olívia Fernandes como candidata independente à presidência da Junta de Freguesia de Ronfe. O comício marcou o arranque oficial da candidatura, que defende “uma nova fase para a vila, assente na seriedade, dedicação e proximidade”. Na sessão, o candidato da coligação à Câmara Municipal, Ricardo Araújo, assumiu compromissos para Ronfe, como a requalificação do centro de saúde, a execução da rotunda na EN 206 e a construção da nova casa mortuária, acompanhada da requalificação do cemitério. O candidato criticou a governação socialista, lembrando que o PS está há 12 anos na Junta, 36 anos na Câmara e 10 no Governo: “O que é que Ronfe ganhou com isso? Não foi feito nada na mobilidade, na atração de investimento, na acessibilidade ou na fixação dos jovens.” Ricardo Araújo defendeu ainda medidas para todo o concelho,

incluindo um plano de habitação pública e privada, transportes gratuitos e mais frequentes e uma estratégia de atração de investimento. Já Olívia Fernandes destacou a união da equipa que a acompanha e apresentou como prioridades a resolução de problemas antigos – como a casa mortuária e a requalificação do cemitério –, a criação de um ATL para crianças, o apoio às associações locais, a valorização do comércio e a dinamização cultural. “Somos pessoas de várias idades, mas unidas pelo mesmo objetivo: trabalhar por Ronfe. Governar não é falar muito, é trabalhar com seriedade e resultados”, afirmou. Também Rui Armindo Freitas, candidato da coligação à Assembleia Municipal, elogiou o percurso da candidata e alertou para a perda de população e competitividade do concelho, responsabilizando o PS pela estagnação económica. A candidatura sublinha que a aposta em Olívia Fernandes representa

“uma alternativa independente, séria e próxima”, defendendo que é tempo de abrir um novo ciclo em Ronfe e em Guimarães.

Juntos por Guimarães apresentou candidatos às freguesias

A coligação Juntos por Guimarães apresentou as suas candidaturas a várias Juntas de Freguesia do concelho, num fim de semana marcado por encontros com a população. Vítor Matos pela freguesia da Costa, Marta Oliveira por Selho S. Cristóvão, Ana Maria, candidata a Leitões, Oleiros e Figueiredo, Celina Oliveira a Atães e Rendufe, Zeferino Fonseca à freguesia de Calvos, Francisco Machado a Selho S. Jorge, Rodrigo Oliveira a Gémeos, Eduardo Fernandes é o candidato a Soutos e Gondomar, Diogo Costa a Briteiros S. Salvador e Sta. Leocádia e José Miguel Reis a Lordelo. •



© Juntos por Guimarães

Pedro Pinto critica gestão municipal: “Guimarães vive de títulos, mas esquece os cidadãos”

O vice-presidente da concelhia do Chega em Guimarães, Pedro Pinto, publicou um artigo de opinião onde acusa a autarquia de privilegiar o marketing político em detrimento das necessidades reais da população.

Na análise, o dirigente começa por sublinhar que a cidade tem sido frequentemente destacada a nível nacional e europeu, acumulando distinções como “Cidade Verde Europeia 2026” ou “Capital Europeia da Cultura”. Porém, considera que essas conquistas não refletem a experiência quotidiana dos vimaranenses.

“A prioridade, ao que parece, não é nem o cidadão nem o desenvolvimento equilibrado da cidade”, escreve, lembrando que, apesar da imagem de modernidade promovida pela autarquia, Guimarães perdeu habitantes nos últimos 20 anos. Comparando com concelhos vizinhos, Pedro Pinto realça que “enquanto cidades como Vizela assistem a um crescimento populacional e económico expressivo, Guimarães perdeu habitantes”, situação que associa à falta de oportunidades, de habitação acessível e de qualidade de vida. “Esta sangria demográfica não é apenas um número: é um sintoma de que algo está profundamente desalinado com a forma como a cidade é governada”, alerta.

A crítica estende-se também

ao tecido económico. Apesar de reconhecer a relevância de projetos como o Avepark e os polos tecnológicos, o responsável do Chega considera que estes não têm sido suficientes para fixar jovens qualificados.

“A cidade não conseguiu criar uma economia diversificada que sustente emprego qualificado e evite a fuga de talento. [...] Em vez de se renovar com políticas claras de apoio às pequenas e médias empresas, Guimarães assiste a uma estagnação perigosa”, defende.

No campo da sustentabilidade, o dirigente questiona a distância entre os prémios conquistados e a realidade sentida em muitas freguesias. “Basta sair do centro histórico ou dos bairros reabilitados para o turismo para perceber que a realidade não é tão verde como se pinta”, aponta, enumerando problemas como a ausência universal de saneamento, transportes públicos insuficientes e acessibilidades deficitárias.

Para Pedro Pinto, a estratégia municipal assenta numa “política de espetáculo”, mais preocupada em “coleccionar prémios e organizar eventos de prestígio”

do que em implementar medidas concretas para melhorar a vida dos cidadãos.

“A imagem de cidade do futuro contrasta com a experiência do dia a dia de quem vive, trabalha e tenta criar família em Guimarães. A prioridade parece ser a fotografia para a imprensa e não o bem-estar real da comu-

nidade”, reforça.

Apesar das críticas, o dirigente sublinha o potencial do concelho, lembrando o valor da sua história, cultura e capital humano. Contudo, considera que esse potencial não está a ser devidamente aproveitado. “Guimarães tem todas as condições para se afirmar como

cidade de referência. Mas o potencial esvai-se quando a governação esquece quem deveria estar no centro de tudo: o cidadão”, afirma, concluindo que é urgente recentrar a política local “criando oportunidades, reforçando serviços públicos e garantindo qualidade de vida”. •



© Pedro Pinto

Comitiva da CDU visita CERCIGUI e promete ser voz ativa na defesa da instituição

Uma delegação da CDU, composta por Inês Rodrigues, candidata à Assembleia Municipal, e João Jorge, mandatário concelho, visitou a sede da CERCI Guimarães para conhecer de perto o trabalho desenvolvido pela instituição.

Durante a visita, a comitiva reuniu com a direção da CERCI, que apoia atualmente mais de 400 utentes com a dedicação de cerca de uma centena de profissionais. A instituição, considerada uma referência no apoio a pessoas com deficiência e necessidades especiais, enfrenta uma procura crescente por parte da comunidade vimaranense.

A direção alertou para a necessidade urgente de reforço no investimento e na garantia de apoios que permitam dar resposta à evolução da procura. Em destaque esteve a situação do Centro de Recursos

para a Inclusão [CRI], composto por apenas 11 técnicos, que presta apoio a crianças e jovens com necessidades educativas especiais em 18 agrupamentos escolares de Guimarães e Vizela. Apesar do aumento significativo da procura, o financiamento mantém-se inalterado desde 2014, aponta a CDU.

Face a este cenário, a CDU comprometeu-se a ser uma voz ativa na defesa da CERCI, assumindo a responsabilidade de exigir maior apoio às instituições sociais. “É fundamental garantir que estruturas como a CERCI tenham os meios humanos e financeiros necessários para cumprir a sua missão junto da comunidade”, sublinhou a delegação.

As eleições autárquicas realizam-se a 12 de outubro. •



© CDU Guimarães

Bloco de Esquerda apresentou candidatos e centrou programa na habitação e mobilidade

O Bloco de Esquerda apresentou, no passado sábado dia 13, na Alameda de Dâmaso, no centro da cidade, os candidatos à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal. Joaquim Teixeira, cabeça de lista à presidência do Município, e Francisca Sousa, primeira candidata à Assembleia Municipal, aproveitaram a ocasião para detalhar as prioridades do programa eleitoral do partido.

A habitação foi apontada como a principal preocupação. Joaquim Teixeira destacou que “não basta ajudar a pagar a renda, é preciso construir mais habitação a preços acessíveis”, sublinhando que a autarquia deixou de construir habitação social há cerca de duas décadas. O candidato propõe, por isso, a criação de uma equipa com meios técnicos e económicos para assegurar que anualmente seja inscrita no orçamento municipal uma verba dedicada à construção de habitação social, de forma a apoiar os jovens que pretendem formar família.

A preocupação com a instabilidade laboral e a valorização do associativismo cultural também marcaram intervenções. Joaquim Teixeira criticou a política cultural municipal por “discriminar associações de pequena dimensão” e prometeu contrariar esta postura.

Francisca Sousa, de 24 anos e professora, destacou a importância da Assembleia Municipal como órgão de debate e decisão sobre assuntos que afetam a comunidade. A candidata enfatizou que o Bloco “tem representado desde 2005 uma voz ativa, defendendo direitos humanos, igualdade de género, inclusão de pessoas LGBT, políticas de habitação e transporte,

e o combate à violência contra as mulheres”.

A mobilidade e o ambiente foram outros temas centrais da intervenção de Francisca Sousa. A candidata propõe “um sistema de transportes públicos eficiente, com horários adaptados à vida da cidade, gratuito e integrado na rede ferroviária regional”. No urbanismo, defende corredores verdes e soluções para a expansão controlada do solo urbano, garantindo um planeamento ambientalmente sustentável.

Bloco defende necessidade de integrar imigrantes

A candidata Francisca Sousa destacou ainda a inclusão social como um eixo central da atuação do Bloco de Esquerda em Guimarães. Segundo ela, é fundamental criar políticas que promovam a integração de imigrantes, assegurando que novas comunidades sejam acolhidas e possam participar ativamente na vida da cidade, evitando situações de isolamento ou discriminação.

Além disso, sublinhou a “necessidade de apoiar famílias em situação de vulnerabilidade,



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

através do reforço de serviços sociais, programas de habitação acessível e acesso a recursos educativos e culturais”.

A desigualdade entre freguesias e bairros foi outro ponto enfatizado, com Francisca Sousa a alertar para o risco de algumas zonas ficarem marginalizadas no crescimento urbano e na distribuição de serviços públicos. Para a candidata, uma cidade justa exige atenção às necessidades

de todas as áreas, garantindo que investimentos e políticas públicas beneficiem todos os residentes de forma equitativa. A igualdade de género foi igualmente destacada, com a candidata a lembrar que a lista do Bloco para a Assembleia Municipal apresenta paridade entre homens e mulheres, refletindo o compromisso do partido em promover a participação plena das mulheres na política local e

combater desigualdades estruturais.

Francisca Sousa concluiu afirmando que “o futuro não se constrói em gabinetes, constrói-se nas ruas, nas freguesias, nas escolas, nos bairros. Com todos”, reforçando a visão do Bloco de “uma Guimarães mais verde, inclusiva, participativa e humana, onde políticas de proximidade e cidadania ativa orientam o desenvolvimento da cidade”.



PEVICONTA[®]

Contabilidade | Seguros



Peviconta: 40 Anos de compromisso e inovação ao serviço das empresas

Nesta terça-feira, 16 de setembro, a Peviconta, empresa fundada por Luciano Baltar, chega ao seu 40.º aniversário com a mesma determinação e espírito inovador que marcaram os primeiros passos da sua história. Com sede em Pevidém, a empresa construiu um percurso sólido nas áreas da contabilidade e da mediação de seguros, distinguindo-se pelo rigor, proximidade e confiança que sempre cultivou junto dos seus clientes.

Segundo Luciano Baltar, o balanço destas quatro décadas é “muito positivo e de grande orgulho”, não só pela equipa de 26 colaboradores que lidera, mas também pelas centenas de clientes que têm depositado confiança na empresa ao longo do tempo. A Peviconta cresceu lado a lado com os empresários da região, acompanhando de perto os seus desafios e contribuindo para o desenvolvimento económico local.

Superar desafios com dedicação

O percurso da Peviconta não esteve isento de obstáculos. Como lembra Luciano Baltar, crises como a de 2008 ou a pandemia de Covid-19 exigiram uma resposta rápida e redobrada dedicação. Durante o período pandémico, a equipa foi desafiada a trabalhar intensamente para acompanhar as inúmeras alterações legislativas e os apoios governamentais que surgiam para ajudar as empresas em dificuldades. O compromisso com os clientes falou sempre mais alto, e esse esforço traduziu-se em relações de confiança ainda mais fortes.

A chave para a longevidade da empresa, explica, assenta em valores claros: rigor, dedicação e compromisso com o cliente. A estes princípios junta-se uma filosofia de melhoria contínua, onde cada ano é visto como uma oportunidade de fazer melhor.

Nestes 40 anos, o setor da contabilidade sofreu mudanças profundas. A digitalização do Estado, em particular na Autoridade Tributária, trouxe uma verdadeira revolução: a entrega eletrónica de declarações fiscais, como a Modelo 22 ou a IES, e os pagamentos digitais tornaram os processos mais rápidos e eficientes.

Hoje, a inteligência artificial abre novos horizontes. Para Luciano Baltar, o papel dos gabinetes de contabilidade não pode limitar-se ao cumprimento das obrigações fiscais e legais. É essencial oferecer serviços de maior valor acrescentado, como gestão de custos, planeamento estratégico, previsões financeiras e indicadores de desempenho. A IA e as ferramentas digitais permitem disponibilizar informação de for-

ma mais célere e precisa, apoiando os empresários em decisões críticas para a sustentabilidade dos seus negócios.

Já no setor dos seguros, os últimos anos têm sido marcados por fusões entre companhias e mediadores, um fenómeno que representa o maior desafio futuro para empresas como a Peviconta. A resposta, defende Luciano Baltar, está em resistir a essa concentração através da diferenciação pelo serviço ao cliente e pela confiança construída ao longo do tempo.

Pessoas no centro do sucesso

Se há algo que distingue a Peviconta é a forma como valoriza as pessoas. O fundador gosta de caracterizar o ambiente de trabalho como “familiar”, onde existe um espírito saudável de debate e partilha. “Passamos juntos um terço do dia”, sublinha, reforçando a importância de conhecer bem cada pessoa, ouvir as suas propostas e dar atenção às suas dificuldades.

Para reter talento, a empresa aposta em condições de trabalho justas, remunerações adequadas, flexibilidade para conciliar a vida pessoal e profissional e, sobretudo, no fortalecimento do espírito de equipa. “É importante mimar, valorizar e reconhecer o contributo de cada um”, afirma Luciano Baltar. Essa cultura interna não só garante motivação como também promove a longevidade da organização.

Apoiar empresas e empreendedores

A missão da Peviconta vai muito além da contabilidade e dos seguros. A empresa tem sido uma parceira ativa no crescimento e dinamismo das empresas locais, prestando aconselhamento regular e fornecendo informação contabilística essencial para a tomada de decisões.

Além disso, assume um papel relevante na formação e orientação de empreendedores e gestores, ajudando-os a analisar os seus negócios e a estruturar estratégias mais sólidas. Esta



vertente pedagógica reforça a ligação da Peviconta ao tecido empresarial da região, tornando-a um pilar para o desenvolvimento de novas iniciativas.

Ao olhar para os próximos anos, Luciano Baltar mantém o foco naquilo que tem sustentado a empresa até hoje: servir com rigor, dedicação e compromisso. Contudo, reforça a importância de investir continuamente na formação dos recursos humanos, que considera “o maior capital de qualquer empresa”, e na aposta em tecnologia que simplifique processos e traga mais valor ao cliente.

A diferenciação pelo serviço, a otimização de custos internos e a utilização de ferramentas digitais avançadas são caminhos que a Peviconta já percorre e pretende aprofundar. “Temos de estar sempre na vanguarda”, resume o fundador.

Da experiência acumulada ao longo de quatro décadas, Luciano Baltar deixa conselhos claros a quem pretende iniciar ou gerir uma empresa, sobretudo de cariz familiar: rigor, dedicação e compromisso com o cliente são os pilares fundamentais para alcançar a sustentabilidade.

Acima de tudo, o 40.º aniversário é visto como um momento de gratidão. “Agradeço aos clientes pela

confiança e aos colaboradores pela dedicação e sacrifício. Esta caminhada só foi possível porque estivemos juntos, partilhando valores, desafios e sucessos.”

Com a mesma energia e espírito

de inovação que marcaram os últimos 40 anos, a Peviconta olha para o futuro com confiança, pronta para continuar a crescer ao lado de clientes, parceiros e colaboradores. •



© Mais Guimarães

© Mais Guimarães

Turismo em Guimarães precisa de visão estratégica, defende Gil Leitão

No debate sobre o Turismo no concelho, organizado pela AVH nesta terça-feira, 16 de setembro, o candidato da Iniciativa Liberal à Câmara Municipal de Guimarães, Gil Leitão, defendeu a necessidade de uma visão estratégica e integrada para o setor turístico vimaranense.



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

Para o candidato, é essencial promover um trabalho articulado entre associações e entidades locais, de forma a garantir que o turismo “consiga fluir em todo o concelho e não apenas no centro histórico”. Um dos objetivos destacados passa pelo aumento do número de dormidas em Guimarães, reduzindo a dependência da promoção feita a partir do Porto e Norte. “Queremos que Guimarães deixe de ser apenas

um ponto de passagem para se afirmar como um ponto central e fulcral na visita à região Norte”, referiu Gil Leitão, defendendo melhores condições para que os turistas escolham pernoitar na cidade. O candidato apontou ainda a falta de aposta fora do centro histórico como uma das principais fragilidades. “Não existe um verdadeiro cruzamento entre o turismo do centro histórico e o turismo do restante território.

Esse é um desafio que temos de ultrapassar”, frisou. Outro ponto central da sua intervenção foi a mobilidade, que classificou como um problema estrutural do concelho. Segundo Gil Leitão, a ausência de soluções adequadas limita diretamente a experiência turística, sendo necessário criar um plano que permita ao visitante deslocar-se com facilidade em todo o território. •

Joana Pereira defende melhores condições na EB1 da Pegada

© Iniciativa Liberal



A candidata da Iniciativa Liberal à Junta de Freguesia de Azurém, Joana Pereira, visitou recentemente a EB1 da Pegada, onde reuniu com a presidente da Associação de Pais e a coordenadora do estabelecimento de ensino. Durante a visita, “foram identificadas várias necessidades da comunidade escolar, nomeadamente a substituição de mobiliário, a pintura geral das salas e espaços comuns e a melhoria da cantina, que funciona há cerca de 30 anos num contentor provisório”. Diz a nota da Iniciativa Liberal que “o estado do telhado e a falta de isolamento foram apontados como problemas, uma vez que as salas

se tornam demasiado quentes durante o verão”. A candidata ouviu ainda opiniões sobre o projeto do Centro Escolar e a futura requalificação da EB1 da Pégada, reforçando a importância de garantir condições adequadas a alunos e professores “É fundamental que as nossas escolas ofereçam um ambiente saudável e confortável, onde as crianças possam aprender e crescer em segurança. A visita à EB1 da Pégada permitiu-nos perceber as necessidades reais e pensar em soluções concretas para melhorar o dia a dia da comunidade escolar de Azurém”, afirmou Joana Pereira. •

Gouveia e Melo arranca em Guimarães com recolha de assinaturas

A recolha oficial de assinaturas no concelho de Guimarães para a formalização da candidatura do Almirante Henrique Gouveia e Melo à Presidência da República vai decorrer através de rotas temáticas pelo território vimaranense. O processo terá início no comércio local, no centro histórico da cidade, mas estender-se-á às freguesias, abrangendo estabelecimentos comerciais, vilas e zonas periféricas. Segundo Vítor Oliveira, mandatário concelhio da candidatura, o método escolhido pretende privilegiar o contacto direto com os cidadãos: “O nosso Almirante tem como prioridade o sentido

de cidadania, o contacto de proximidade e a relação direta com o eleitorado. As pessoas têm rosto e as suas assinaturas são uma extensão de quem pretende contribuir para o seu processo de candidatura a Belém.” As equipas já estão a ser organizadas e terão no terreno a documentação necessária – a Declaração de Requerimento de Certidão de Inscrição no Recenseamento Eleitoral e a Declaração de Propositura de Candidatura – a entregar posteriormente no Tribunal Constitucional, de acordo com a Lei Eleitoral. Carlos Caneja Amorim, coordenador da Zona Norte da candidatura, destacou a abrangência da

iniciativa: “O nosso candidato privilegia os contributos de diferentes protagonistas e em diferentes geografias físicas e humanas.” Após a etapa inicial no comércio, as rotas vão estender-se a instituições, associações culturais, sociais e desportivas, bem como ao tecido empresarial e a várias organizações do setor público e privado. “O objetivo é envolver a comunidade numa candidatura que pretende ser representativa de todos”, reforçou Vítor Oliveira, sublinhando o compromisso local com a candidatura de Gouveia e Melo às eleições presidenciais agendadas para o início de 2026. •

© Vítor Oliveira



Guimarães inaugura Curso Profissional de Bombeiro com 12 jovens estudantes

O Curso Profissional de Bombeiro (nível 4), no concelho de Guimarães, vai entrar este ano letivo em funcionamento na Escola Secundária Francisco de Holanda com 12 alunos.

A nova oferta formativa resulta de um protocolo entre a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Guimarães (AHBVG), a Escola Nacional de Bombeiros e o Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda, proporcionando aos jovens uma formação com dupla certificação: escolar e profissional.

O arranque do curso foi assinalado com duas sessões de boas-vindas, nos dias 11 e 12 de setembro, dirigidas a pais e alunos. As iniciativas serviram para apresentar o funcionamento do curso e esclarecer dúvidas.

“Este é um momento feliz para os Bombeiros Voluntários de Guimarães, porque vimos concretizar-se uma aspiração que tínhamos há um ano, quando lançámos esta nova oferta formativa”, destacou João Pedro Castro, presidente da AHBVG, agradecendo a confiança das famílias e o envolvimento da escola.

A diretora do Agrupamento, Rosalina Pinheiro, sublinhou a importância da iniciativa para o concelho: “O início desta nova

oferta formativa em Guimarães é um motivo de satisfação e orgulho. Acreditamos que será uma grande mais-valia para os jovens e para a comunidade.”

O curso decorrerá em regime misto, com aulas na Escola Secundária Francisco de Holanda e no quartel dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, permitindo aos alunos conjugar aprendizagem académica e experiência prática.

“Os Bombeiros de Guimarães estarão sempre ao lado da equipa formativa da escola e destes jovens, garantindo todas as condições para o sucesso do projeto”, acrescentou o comandante Luís Andrade.

A criação do Curso Profissional de Bombeiro em Guimarães foi anunciada no âmbito das comemorações do 147.º aniversário da AHBVG. O objetivo passa por modernizar a oferta educativa, reforçar a atratividade do ensino profissional e formar jovens qualificados para uma área essencial à comunidade. •



© BVG

ArcoI

Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



a marca do consumidor exigente

GNR lança operação “Dionísio” para travar introdução ilegal de vinho em Portugal

A Guarda Nacional Republicana (GNR) deu início na segunda-feira, 16 de setembro, à operação “Dionísio”, uma ação de fiscalização e recolha de informação que vai decorrer até 31 de outubro em todo o território nacional, com especial atenção às fronteiras terrestres e aos operadores do setor vitivinícola.

O objetivo passa por prevenir a introdução ilegal de vinho no mercado português e garantir o regular funcionamento de um setor considerado estratégico para a economia nacional.

Portugal é, habitualmente, deficitário em termos de produção, o que leva à entrada legal de vinho a granel proveniente de Espanha há mais de três décadas. Contudo, a GNR alerta para situações ilegais, como o transporte em cisternas ou cubas que acabam por ser introduzidos nas contas correntes de vinhos com denominação de origem protegida (DOP) e indicação geográfica protegida (IGP), sendo depois misturados com vinho português, explica a nota enviada pela força policial às redações.

Durante o período da vindima e até 30 de novembro, data limite para a entrega da Declaração

de Colheita e Produção (DCP), aumenta o risco de circulação irregular de mostos e vinhos a granel sem documentação ou com processos fraudulentos.

Para reforçar a resposta a estas práticas, a GNR estabeleceu protocolos de cooperação com o Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) e com o Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (IVDP). Estas parcerias visam potenciar sinergias, proximidade e apoio mútuo, numa estratégia de proteção do setor vitivinícola nacional.

A operação “Dionísio” prevê ações de fiscalização direcionadas à deteção e repressão da entrada e circulação irregular de vinho e produtos vitivinícolas, assegurando, segundo a GNR, “a tranquilidade dos operadores e o normal funcionamento do setor”. •



© GNR

PUB

ZONA DE COUROS, PATRIMÓNIO MUNDIAL

19—21 SET. 2025

Guimarães

2.º ANIVERSÁRIO

GUIMARÃES
Câmara Municipal
UNESCO
MUNICÍPIO DE GUIMARÃES

GNR arranca com Campanha “Escola Segura” 2025/2026

A Guarda Nacional Republicana (GNR) iniciou na quinta-feira, 11 de setembro, a campanha “Escola Segura”, que assinala o regresso às aulas com um conjunto de ações de sensibilização em mais de 4 600 estabelecimentos escolares e envolvendo cerca de 678 mil alunos em todo o território continental.

© GNR



O programa, que cumpre 33 anos de existência, tem como objetivo promover comportamentos de autoproteção, reforçar a segurança nas comunidades escolares e prevenir fenómenos como o bullying, o cyberbullying e outras práticas de risco.

No último ano letivo, a GNR contabilizou 16 318 ações de sensibilização, abrangendo mais de 873 mil elementos da comunidade escolar. Foram ainda apreendidas 73 armas em ambiente escolar e registados 2 354 crimes, dos quais se destacam as ofensas à integridade física, as ameaças e os furtos.

Durante a nova campanha, os militares do programa irão apresentar-se nas escolas, distribuindo contactos e reforçando a proximidade com alunos, professores e encarregados de educação. Mais de 400 militares das Secções de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário vão dinamizar sessões sobre segurança rodoviária, segurança em casa e na rua.

A GNR alerta ainda para a necessidade de uma atenção redobrada por parte da comunidade escolar relativamente a sinais de violência no namoro, cyberbullying e comportamentos de risco online. Aos estu-

dantes é recomendado o uso de cinto de segurança, deslocações em grupo e a memorização do número do posto local da GNR.

Com o aumento previsível do trânsito no regresso às aulas, a Guarda reforça também a importância da utilização correta de cintos e sistemas de retenção para crianças.

A campanha “Escola Segura” procura assim garantir que as escolas continuam a ser espaços de liberdade, inclusão e segurança, mobilizando toda a comunidade para a construção de um ambiente educativo saudável. •

Mostra da Escola de Engenharia da UMinho reúne 40 entidades ligadas à inovação

© UMinho



Guimarães acolhe esta quarta-feira, dia 17 de setembro a 3.ª Mostra Inovar & Empreender, organizada pela Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM), na nave central do campus de Azurém. O evento reunirá cerca de 40 empresas e entidades ligadas à inovação, incluindo spin-offs, start-ups e laboratórios da universidade, bem como incubadoras e polos de inovação da região.

A abertura está marcada para as 10h00, com uma visita oficial aos stands por responsáveis da academia, municípios e indústria. Entre as entidades presentes estarão o Centro de Computação Gráfica/ZGDV, o Centro para a Valorização de Resíduos, o Instituto Fibrenamics, o Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, o TecMinho, os laboratórios DTx e Done Lab, e incubadoras como Startup Braga, Set.Up Guimarães, Madeln Famalicão, Start Esposende e StartPoint AAUM. A EEUM participará também com um espaço dedicado a projetos nacionais das Agendas Mobilizadoras do PRR.

Às 11h00, serão homenageados os professores Mário de Araújo e Jaime Ferreira da Silva, pelo seu contributo para a TecMinho, uma das mais antigas interfaces universidade-empresa do país. Segue-se a tertúlia “Da ideia ao negócio de sucesso”, com responsáveis pelas start-ups Biosolve4All (biotecnologia), SpaceEngineer (aeroespacial), OmniumAI (bioinformática) e

Wellbeing Warrior (economia digital), que partilharão experiências e responderão a perguntas do público.

Às 14h30, o presidente da Associação Nacional de Inovação (ANI), António Grilo, proferirá a palestra “Ecossistemas de inovação: academia, talento, capital, empresas e o papel das políticas públicas”, abordando temas como a transformação da ciência em negócios sustentáveis, o envolvimento de business angels e a articulação entre universidades, entidades públicas e empresas.

O evento encerra com a sessão “InvestMatch”, dedicada à apresentação de novas ideias de negócio e projetos em fase avançada da comunidade da UMinho a potenciais investidores, com o apoio da TecMinho.

O presidente interino da EEUM, António Vicente, destaca que “a EEUM tem uma ligação inata à sociedade e à transferência de conhecimento para o tecido económico e social”. “Este evento visa dar a conhecer a amplitude e a diversidade das áreas de atuação, de produtos e serviços, quer da Escola como das inúmeras entidades parceiras, cujo impacto regional e nacional é inegável”.

A Mostra Inovar & Empreender integra o programa do Cinquentenário da EEUM e as atividades de acolhimento aos novos estudantes da universidade, convidando toda a comunidade académica a visitar os stands e assistir aos diferentes momentos do programa. •

Providência cautelar coloca em causa entrada em vigor do PDM

O Executivo Municipal de Guimarães reúne-se esta quinta-feira, 18 de setembro, às 10h00, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, para discutir e votar 68 pontos de agenda.

© Mais Guimarães



Uma das propostas é a Resolução Fundamentada “para garantir a continuidade da execução da 2ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), atualmente suspensa devido a uma providência cautelar apresentada por José Antunes e Antunes, SA; Sérgio Manuel de Carvalho Gonçalves, e Maria João de Freitas Alves Duarte.

O processo da revisão do PDM de Guimarães teve início em dezembro de 2018, seguindo o previsto no Decreto-Lei n.º 80/2015, e passou por um período de discussão pública de 30 dias entre junho e julho de 2025, com um período adicional de 13 dias em julho e agosto devido à indisponibilidade de alguns documentos na plataforma online. Após a análise das contribuições recebidas, a Câmara aprovou a proposta de revisão em setembro de 2025, encaminhando-a para deliberação da Assembleia Municipal.

No entanto, a citação da providência cautelar implicou a suspensão automática da aprovação e da submissão do plano à Assembleia, bloqueando

temporariamente a continuidade do processo. A Câmara sublinha que, apesar da suspensão, não foram constatados vícios formais ou processuais nas deliberações, nem danos provocados à parte requerente que justifiquem o atraso, e que a paralisação da revisão prejudica gravemente o interesse público.

A autarquia alerta que a suspensão sine die do processo “compromete projetos estruturantes, investimentos públicos e privados, mobilidade urbana e sustentabilidade ambiental, causando prejuízos significativos à população e às empresas do concelho”. Por isso, a Resolução Fundamentada aprovada propõe que a Câmara mantenha a plena execução da revisão do PDM, argumentando que os benefícios para o interesse público superam quaisquer alegações apresentadas pelos requerentes da providência cautelar.

O Município reforça que a revisão do PDM “é um instrumento estratégico indispensável para o desenvolvimento ordenado e sustentável do território, sendo crucial para a captação de fun-

dos, execução de obras públicas e gestão eficiente do solo, e que a sua suspensão compromete não só a estratégia municipal, mas também a qualidade de vida dos cidadãos de Guimarães”.

Esta é uma das 68 propostas sujeitas a discussão e votação. No final da reunião, está prevista uma visita às obras das futuras instalações do campus do IPCA na Quinta do Costeado, onde funcionarão a Escola Superior de Hotelaria e a Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos, refere a autarquia.

Entre os principais assuntos em discussão estão ainda temas de obras públicas, como a reabilitação do edifício da Escola EB2,3 de Pevidém e a requalificação de unidades de saúde familiar em Urgeses, Ronfe e Pevidém – Selho S. Jorge. Serão também analisadas propostas de apoio e delegação de competências nas freguesias, incluindo a aquisição de imóveis, requalificação de espaços públicos e obras de pavimentação. •

Guimarães vence candidatura e será palco do Dia do Marinheiro 2026

© Vitor Oliveira



Guimarães foi escolhida para receber, em 2026, a organização do Dia do Marinheiro, uma iniciativa anual que conta com o apoio institucional da Marinha Portuguesa.

O anúncio foi feito este sábado, no Multiusos de Mértola, no Alentejo, na sequência da candidatura apresentada pela Delegação dos Fuzileiros do Minho, com o apoio do Município de Guimarães e da Irmandade da Penha.

A proposta vimaranense acabou

por superar outras candidaturas apresentadas por várias regiões com forte ligação marítima, nomeadamente o Algarve, Sines, Douro Litoral, bem como a candidatura conjunta de Esposende e Barcelos.

Em 2026, o Dia do Marinheiro vai decorrer em junho, transformando a Cidade-Berço num ponto de encontro nacional, com a mobilização de meios da Marinha Portuguesa. •

Junta de Freguesia de São Torcato critica estado das vias após obras da Vimágua

J.F. S. Torcato



A Junta de Freguesia de São Torcato, em nota enviada às redações, manifesta preocupação e indignação pelo estado em que se encontram várias ruas da freguesia, na sequência das obras de colocação e alargamento da rede de água e saneamento, realizadas ao abrigo do contrato de empreitada da empresa Vimágua.

Apesar de reconhecer a importância destas intervenções para dotar a população de infraestruturas básicas, a autarquia local denuncia que as mesmas se têm traduzido num “verdadeiro calvário” para moradores e empresas.

Segundo a Junta, em diversas vias não foi feita a reposição do piso nas valas, o que tem provocado situações de perigo, levantamento de pedras, pó constante e lama em dias de chuva.

Entre os arruamentos mais afetados estão a Rua Cónego Baltasar

Meira, a Rua D. Afonso Henriques (junto ao parque industrial) e a Rua Cónego Arlindo Cunha, onde a situação se arrasta há mais de seis meses, sem reposição do paralelo original.

A autarquia destaca ainda o atraso na conclusão da obra da Rua 24 de Junho, iniciada em dezembro de 2024, que tem impedido a respetiva pavimentação no âmbito do acordo-quadro do Município de Guimarães. Também a Rua da Liberdade ficou, segundo a Junta, em más condições após a intervenção da Vimágua, enquanto a Rua 25 de Abril já foi entretanto repavimentada.

As preocupações e reclamações têm sido apresentadas de forma reiterada à empresa responsável, adianta a Junta de Freguesia, tendo igualmente sido dado conhecimento da situação ao Município de Guimarães. •

A Muralha assinala os 100 anos do Plano Geral de Alargamento da Cidade

Guimarães vai assinalar, na próxima sexta-feira, 19 de setembro de 2025, o centenário do Plano Geral de Alargamento da Cidade, apresentado em 1925 pelo Capitão Luís Augusto de Pina Guimarães.

A iniciativa, promovida pela associação A Muralha, terá lugar nos Antigos Paços do Concelho, no Largo da Oliveira, a partir das 18h00, e assume a forma de conferência pública seguida de visita guiada, com a duração prevista de uma hora e meia.

O painel contará com a participação de Eduardo Fernandes e Ana Beatriz Oliveira, especialistas em Urbanismo, e de António Amaro das Neves, historiador. Após a conversa, o público será convidado a observar, a partir do adarve da muralha, algumas das ruas e avenidas abertas na sequência do plano, que há um século começou a moldar a cidade.

No início do século XX, Guimarães enfrentava sérias limitações de crescimento dentro das muralhas. O então presidente da Câmara, Mariano Felgueiras, encomendou ao Capitão Luís de Pina um plano capaz de abrir a cidade ao exterior, preservando

o centro histórico e projetando uma expansão moderna e ordenada.

O documento, apresentado em 1925, ficou conhecido pela solução urbanística da “pata de ganso”, a partir da atual Praça da Mumadona. Três avenidas, Alberto Sampaio, Combatentes da Grande Guerra e Cónego Gaspar Estação, funcionavam como eixos irradiadores para o crescimento urbano, desenhando quarteirões regulares e abrindo a cidade a novas perspectivas visuais e funcionais.

Embora a execução tenha sofrido adaptações ao longo das décadas, o plano lançou as bases para o crescimento estruturado de Guimarães e permitiu conciliar a preservação patrimonial dentro de muralhas com a criação de novos espaços urbanos.

A conferência e visita guiada surgem como complemento à exposição “Ruas e Praças da Cidade”, que a associação a Mu-



© A Muralha

ralha promoveu, e pretendem prolongar a reflexão em torno da história urbana de Guimarães e do impacto de um plano que marcou decisivamente o século XX vimaranense. •

SEMPRE FRESCOS MESMO AO SEU LADO

CREIXOMIL Rua da Índia Nº 462, Loja 4 Guimarães	RONFE Alameda Professor Abel Salazar, Nº 29 Guimarães	TROFA Rua Costa Ferreira Nº 100, Loja 4	NOVAIS Vila Nova de Famalicão
---	---	--	--

Junta de Freguesia de Brito processada por dívidas do clube de futebol da vila

Os fundos que a Junta de Freguesia recebe do Orçamento de Estado estão penhorados para pagar uma dívida antiga e há mais credores em fila de espera.

A HortodoNorte – Jardinagem deu entrada com uma ação no Tribunal de Guimarães contra a Junta de Freguesia de Brito e o Brito Sport Clube, com o objetivo de receber mais de 111 mil euros, referentes ao remanescente de uma fatura relativa à remoção do relvado sintético e instalação de um novo. O presidente do clube, José Dias, diz que a obra só não está paga porque tem defeitos que quer ver corrigidos. Além desta, a Junta de Freguesia está a braços com outras dívidas provenientes de contratações feitas no tempo em que José Dias era presidente da autarquia [2005 a 2013]. Algumas destas dívidas já deram lugar a injunções e uma parte do Fundo de Financiamento da autarquia está penhorado à ordem de um destes compromissos que não foi honrado.

O processo movido pela HortodoNorte é apenas o episódio mais recente – as partes foram notificadas no dia 4 de setembro – de um conjunto de dívidas que estrangulam a Junta de Freguesia de Brito. No dia 31 de março, a autarquia já tinha sido notificada, no âmbito de um processo de injunção, para pagar 177 472,23 euros, reclamados pela Alberto Couto Alves, por obras efetuadas no campo do Brito Sport Clube, no ano de 2010.

Num levantamento feito pela presidente do Executivo, Fátima Saldanha (eleita pelo PS, a terminar o terceiro mandato), e apresentado numa Assembleia de Freguesia, em maio, a autarquia tem dívidas: à Fortes e Machado, relativas a obras feitas entre 2003 e 2011; à Nova Frio, referente à montagem de uma cozinha, nos Espaços Criativos, em 2012; ao Centro Social de Brito [cujo presidente é o ex-presidente da Junta, José Dias], por rescisão do contrato de exploração das piscinas; e ainda, uma penhora de 20% dos valores que recebe do Fundo de Financiamento de Freguesias, para pagamento de uma dívida à Nirvar – Construções.

Num documento de 16 de outubro de 2013, assinado por José Dias, na altura a terminar o seu terceiro mandato à frente da Junta e a passar a pasta à atual presidente, enumera as dívidas “referentes a obras

executadas e que serão pagas com valores provenientes de receitas oriundas de protocolos assinados com a Câmara Municipal de Guimarães”. Consta dessa lista: a fatura da Nivar, agora alvo de uma penhora; a dívida à Nova Frio, em processo de injunção; os valores a pagar à Alberto Couto Alves (na época Global Stadium), também em processo de injunção; uma fatura da Fortes e Machado; e ainda outra da Serralharia Vidal. No total, os valores que, segundo José Dias, seriam pagos através de protocolos com o Município ultrapassavam os 415 mil euros.

“Foram o presidente António Magalhães e o dr. Domingos Bragança que me disseram para avançar”

Questionada pelo MG, a CMG informou que “os serviços municipais desconhecem qualquer protocolo com esta finalidade”. José Dias insiste na existência dos protocolos e afirma que “foram o presidente António Magalhães e o dr. Domingos Bragança que me disseram para avançar.” Para o ex-presidente da Junta de Brito, a Câmara só não pagou as dívidas porque as pessoas que o sucederam no Executivo “não tiveram competência para captar as verbas junto”.

Brito Sport Clube e Centro Social confundem-se com a Junta e aumentam o passivo da autarquia

Ainda no mesmo documento, de outubro de 2013, o presidente cessante, naquela altura, reconhece mais 25 mil euros de valores por liquidar “que serão pagos com receitas provenientes da Freguesia”. Entre esses valores está uma dívida à Dextra Consulting de 9 286,35 euros, referente a serviços de contabilidade. Este compromisso viria a ser alvo de um acordo para pagamento em prestações,



em novembro de 2015, numa altura em que o Executivo já era presidido por Fátima Saldanha e quando a dívida já ultrapassava os 11 mil euros. No rol, não constam os 101 766,15 euros reclamados pelo Centro Social de Brito, também presidido por José Dias, em março de 2018, pela rescisão do contrato de exploração das piscinas.

Fátima Saldanha, questionada sobre o conhecimento que tinha dos passivos da Junta de Freguesia, quando tomou posse pela primeira vez como presidente, em 2013, uma vez que fazia parte do Executivo anterior, liderado por José Dias, afirma que o conhecimento que possuía era parcial. “Quando assumi funções, em 2013, a situação financeira da Junta não estava totalmente clara, uma vez que a informação disponível era incompleta. Ao longo do primeiro ano, fomos tomando conhecimento da realidade, através de notificações e pedidos de pagamento. Sempre que surgiram dívidas em contencioso, procurámos soluções responsáveis que garantissem a continuidade dos serviços à população. No que toca aos valores reclamados pelo Centro

Social de Brito, a atual presidente de Junta disse, em Assembleia de Freguesia, que foi feita uma contestação que “não obteve resposta”.

“Dizem que a Junta está cheia de dívidas, então não se candidatem”

“Dizem que a Junta está cheia de dívidas, então não se candidatem. Eu vou para lá e vou pagar tudo e ainda faço obra”, dispara José Dias, que volta a ser candidato à Junta, nas autárquicas de outubro. É uma alusão indireta a José Campos que se candidata liderando o Movimento Brito Independente e que, no passado, esteve na Assembleia de Freguesia quando José Dias era o presidente da Junta.

Relativamente à ação judicial mais recente, interposta pela HortodoNorte, José Dias garante que a questão se vai resolver em tribunal, “porque a obra foi mal executada”. A HortodoNorte visa não só o Brito Sport Clube, mas também a Junta de Freguesia, porque os terrenos onde está

implantado o campo são da autarquia.

A reportagem do MG teve oportunidade de verificar que, de facto, o relvado se encontra em más condições, apresenta depressões e faltas de relva sintética. Não é claro se o estado do tapete se deve à utilização ou a uma instalação deficiente, como defende o presidente do clube, José Brito.

Confusão nos pagamento e falta de comparência na assinatura de contratos

A HortodoNorte, na ação em que demanda o pagamento da dívida diz que a obra no relvado do Brito Sport Clube foi terminada e aceite em agosto de 2023. Os problemas começaram logo a seguir quando, em vez de pagar a totalidade da fatura, 191 542,73 euros, o Brito Sport Clube quitou apenas 50 mil euros. Ainda segundo a HortodoNorte, em meados de 2024, o clube pediu-lhe ajuda para contrair um crédito, já que estava com dificuldades para pagar. • Rui Dias

© Rui Dias / Mais Guimarães



Portugal à mesa com
Mário Moreira

Boassas – A aldeia varanda

Visitar sem pressa, à aldeia de Boassas, é uma excelente decisão por todas as características que reúne e nos apaixona em cada beco.

Quem desce de Cinfães em direção à aldeia, perde-se quando chega à ponte onde passa o rio Bestança, vindo da serra de Montemuro, onde nasce, a mais de 1200 m e desagua neste local.

A beleza natural das cores bucólicas são de cortar a respiração; o arvoredo, os rios, as aves, a praia fluvial, as vendedoras de frutas, o porto fluvial de Porto Antigo, importante porto de trocas comerciais que chegavam ao douro por via ferroviária, desativada.

Na Arribada, margem direita do rio, na tortuosa e cansativa escadaria entre um velho casario de casinhas edificadas em ruas muito antigas e estreitas, testemunham um património de grande valor histórico, com muitas histórias, memórias e tradições.

Nada melhor para desmoer, o “Arroz de Aaba”, na barraquinha da confraria que o defende e promove, em Cinfães do Douro.

Há também aqui e ali, um casario de luxo, sublime, outrora de grandes mordomias, onde se vislumbram enormes pátios engalanados e floridos, a albufeira da Pala debruçada sobre o rio douro, a vista do coreto, uma beleza estonteante.

Ao pé da ponte, do rio Bestança, na margem esquerda, quem vai para a barragem do Carrapelo, três deliciosas mulheres tendeiças (Isabel, Idalina e Fernanda), apregoam a sua safra, regateiam os valores a quem dá luta, como eu. Laranjas de umbigo arreganhado, cebolinhas ovais, pimentos médios picantes de saltar à água, ameixas, flor de açafraão em caixinhas, peras de jardim, pera Joaquina, tomate coração de boi, bolinhos de manteiga, a balança a fazer de conta e o lápis de somar no papel de um vendedor imobiliário.

Os Matulos de Manteiga de Cinfães

Conhecidos pelo seu sabor peculiar, são identificados por bolinhos de manteiga, adoçam os paladares na região por ocasião das festas e romarias e quem quer levar uma lembrança.

Vamos precisar de 2 ovos, 350 gr de farinha, 125 gr de manteiga, 125 gr de açúcar, raspa de 1 limão, 1 colher de chá de fermento, manteiga para untar.

Batemos as gemas com açúcar até ficar um creme esbranquiçado. Juntamos e mexemos a farinha peneirada e a manteiga derretida, misturamos o fermento e as raspas do limão. Fazemos pequenos moldes e dispomos numa caçarola, untada com manteiga



de ir ao forno. Levamos ao forno durante 20 minutos à temperatura de 200°. Retiramos, deixamos a arrefecer.

Fazemos uma calda com 150 gr de açúcar e ½ l de água, dei-

xamos a arrefecer. Pincelamos cada um. Servimos quando a cobertura se apresentar esbranquiçada. Estes bolinhos podem ter outras configurações geométricas. Não deixam de ser um feliz cruzamento en-

tre a suavidade da massa e o doce intenso da cobertura.

Um abraço gastronómico

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados



GONÇA

Aurelina de Oliveira Fernandes

Eucaristia do 7.º Dia

18-set-2025 (quinta-feira), às 18h15, na Igreja de Gonça.



GUIMARÃES

Leocádia de Assunção das Neves Fernandes

Eucaristia do 13.º Ano

18-set-2025 (quinta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



SÃO TORCATO

Maria de Jesus Freitas da Silva

Eucaristia do 30.º Dia

20-set-2025 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.



ARÕES (SÃO ROMÃO) – FAFE

Maria da Glória Gonçalves de Carvalho

Eucaristia do 30.º Dia

20-set-2025 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.



SÃO TORCATO

Maria da Conceição Gonçalves Araújo

Eucaristia do 2.º Ano

20-set-2025 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.



ARÕES (SÃO ROMÃO) – FAFE

Manuel Fernandes

Eucaristia do 30.º Dia

20-set-2025 (sábado), às 18h30, no Salão Paroquial de São Romão de Arões.



SENHORA DA CONCEIÇÃO

José Manuel Antunes de Oliveira

Eucaristia do 3.º Ano

20-set-2025 (sábado), às 18h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.



Obituário...



FERMENTÕES

Rui Paulino Almeida da Cunha

Eucaristia do 14.º Ano

21-set-2025 (domingo), às 9h45, na Igreja de Fermentões.



SÃO TORCATO

David Alberto da Silva Fernandes

Eucaristia do 5.º Ano

21-set-2025 (domingo), às 10h30, na Basílica de São Torcato.



PORTO / GUIMARÃES

Maria Albertina de Freitas Ribeiro Martins da Costa

Eucaristia do 30.º Dia

21-set-2025 (domingo), às 12h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



PORTO / GUIMARÃES

Eugénio Dias Ferreira

Eucaristia do 2.º Mês

21-set-2025 (domingo), às 12h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



GUIMARÃES

Luís Ribeiro Loureiro

Eucaristia do 37.º Ano

21-set-2025 (domingo), às 12h00, na Igreja de São Sebastião.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com



CLIQUE AQUI

Emoção máxima no dérbi do Minho: Vitória SC recebe SC Braga no D. Afonso Henriques

O Estádio D. Afonso Henriques vai ser palco de mais um capítulo emocionante do dérbi do Minho. No próximo sábado, dia 20 de setembro, pelas 20h30, Vitória SC e SC Braga medem forças na 6.ª jornada da Liga Portugal Betclic, num duelo que promete intensidade dentro e fora das quatro linhas.



O encontro surge em momento contrastante para os dois rivais. Os Conquistadores chegam motivados pelo triunfo forasteiro frente ao Estrela da Amadora [0-2], resultado que reforça a confiança da equipa de Luís Pinto. Já os arsenalistas somam três jogos consecutivos sem vencer, o último dos quais uma derrota caseira frente ao Gil Vicente [0-1]. Além da rivalidade histórica, o dérbi ganha ainda maior simbolismo por anteceder o 103.º aniversário do Vitória Sport Clu-

be, celebrado a 22 de setembro. Em Guimarães, espera-se um ambiente vibrante, com o 12.º jogador a desempenhar um papel determinante no apoio à equipa. Os associados detentores de Lugar Anual 2025/2026 terão de apresentar a quota n.º 09/2025 para aceder ao estádio. Já os sócios sem Lugar Anual podem garantir presença no dérbi mediante a compra de bilhete no valor de 4 euros. Para este encontro, estão também disponíveis bilhetes de

acompanhante ao preço de 10 euros, nas bancadas Inferior Poente, Inferior Neno e Superior Norte (exclusivas aos adeptos vitorianos), bem como nas bancadas Inferior Sul e Superior Sul, ZCEAP. Cada associado pode adquirir até dois ingressos de acompanhante, mediante apresentação do cartão de sócio. Com a rivalidade ao rubro, a expectativa é de casa cheia em Guimarães para um dérbi que, como sempre, promete ser muito mais do que um simples jogo de futebol. •

103.º aniversário: Vitória homenageia associados com 50 e 25 anos de ligação ao clube



No próximo dia 22 de setembro, o Estádio D. Afonso Henriques será palco da Cerimónia de Entrega dos Emblemas, uma tradição marcante da vida associativa vitoriana. Os sócios que completam 50 anos de ligação ininterrupta ao clube vão receber o emblema de ouro, distinção que este ano será entregue aos associados com número de sócio entre o 577 e o 665. Já os sócios que alcançam os 25 anos de filiação em 2025 serão distinguidos com o emblema de prata, atribuído aos associados com número de sócio entre o 4635 e o 4972. A cerimónia será aberta ao pú-

blico, com entrada pela Porta 2 a partir das 18h00. O momento solene arranca às 18h30, começando pela homenagem aos associados que completam meio século de dedicação ininterrupta ao Vitória. Os sócios distinguidos estão a ser contactados diretamente pelo clube, que fará chegar todas as informações por SMS e e-mail. Com esta iniciativa, o Vitória volta a reforçar o orgulho e a gratidão por todos aqueles que, ao longo de décadas, mantêm viva a chama de um clube com lugar único na história do desporto português. •



Vitória vence Estrela da Amadora com golos de Nélson Oliveira e Ndoeye

O Vitória somou no domingo mais três pontos na Liga Portugal, ao vencer por 0-2 na deslocação ao Estádio José Gomes, frente ao Estrela da Amadora, em jogo da 5.ª jornada.



Nélson Oliveira inaugurou o marcador aos 33', na sequência de um cabeceamento certo, depois de já ter testado a atenção do guarda-redes Renan aos 23'. Antes disso, também o Estrela esteve perto de marcar, quando Kikas, aos 29', atirou ao poste após uma perda de bola de Beni. Até ao intervalo, os conquistadores podiam

ter ampliado a vantagem, mas Gustavo Silva não conseguiu finalizar um cruzamento de Telmo Arcanjo. Na segunda parte, a equipa da casa tentou reagir, mas o Vitória manteve-se mais perigoso e até desperdiçou uma clara oportunidade para dilatar o resultado, novamente por Nélson Oliveira. Do outro lado, Castillo,

que se estreou na baliza vitoriana, esteve em destaque com uma defesa decisiva. Já perto do apito final, aos 90', Ndoeye fixou o resultado em 2-0, garantindo uma vitória sólida para os minhotos. Depois deste triunfo, o Vitória parte para o dérbi minhoto frente ao SC Braga, no próximo sábado. •

Luís Pinto elogia adeptos e destaca evolução da equipa após triunfo na Amadora



O treinador do Vitória, Luís Pinto, não escondeu a satisfação com a vitória conquistada este domingo frente ao Estrela da Amadora [2-0], em jogo da 5ª jornada da Liga. Para além dos três pontos, o técnico sublinhou a importância do apoio dos adeptos, a evolução da equipa e a estreia de Castillo na baliza. “Quero deixar uma nota de agradecimento aos adeptos, que nesta longa deslocação fizeram-se sentir. Obrigado por isso”, começou por referir. O treinador destacou ainda um marco coletivo: “Foi a primeira vez que não sofremos golos e isso é importante. Registo o empenho e a dedicação da equipa, a forma de jogar e a camaradagem entre todos. Isso deixou-me feliz”. Sobre o crescimento do grupo, Luís Pinto garantiu que os sinais são positivos: “Esta equipa demonstra

que estamos a dar passos para a maturidade. Temos esperança neles. Contamos com muitos jovens da formação, o que revela mais crescimento do que maturidade, mas isso é o caminho.” Questionado sobre a estreia de Castillo, o técnico explicou a decisão: “Senti que merecia. O Charles teve uma reação fantástica à troca e tem uma postura incrível no balneário.” Já a pensar no dérbi minhoto do próximo sábado, diante do SC Braga, Luís Pinto destacou a importância do triunfo: “É um jogo que na cidade se sente muito, por isso esta vitória foi importante para nos dar confiança. Temos de preparar o próximo jogo para sermos competentes e felizes.” •

Futebol Feminino: Vitória SC inicia Liga BPI com receção ao SL Benfica

O futebol feminino do Vitória Sport Clube arranca oficialmente a sua caminhada na Liga BPI este domingo, dia 21 de setembro, às 17h00, frente ao SL Benfica. O encontro, que terá lugar no Campo 5 da Academia vitoriana, marca a estreia das Conquistadoras na competição, depois do adiamento da primeira jornada frente ao Sporting CP para 4 de outubro. A expectativa é de uma tarde de grande futebol em Guimarães, com as vitorianas a entrarem determinadas em começar a época com uma boa exibição perante um dos candidatos ao título nacional. Os associados do Vitória SC com a quota n.º 09/2025 atualizada terão entrada gratuita, sendo apenas necessário o levantamento prévio

de bilhete. Já os adeptos visitantes terão ingressos disponíveis por um custo unitário de 5 euros. A venda e levantamento de bilhetes arranca esta quarta-feira, 17 de setembro, no Atendimento ao Associado do Estádio D. Afonso Henriques, bem como nas VitóriaStore do GuimarãesShopping e Espaço Guimarães. No próprio dia de jogo, os adeptos poderão ainda levantar bilhetes nas bilheteiras da Academia do Vitória SC, a partir de uma hora antes do apito inicial. A lotação é limitada ao número de lugares disponíveis. Com entrada gratuita para sócios e um adversário de peso pela frente, espera-se forte apoio nas bancadas para empurrar as Conquistadoras no arranque da temporada. •



Conquistadores: Arcanjo a caminho do Mundial, jovens da formação afirmam-se nas seleções

Setembro voltou a ser mês de compromissos internacionais e o Vitória Sport Clube viu 13 atletas representarem as suas seleções, cinco deles ao mais alto nível e oito nas diferentes camadas jovens da Equipa das Quinas.



Telmo Arcanjo – Cabo Verde
Os “Tubarões Azuis” estão a um passo da história e Telmo Arcanjo faz parte dessa caminhada. O médio vitoriano foi titular na vitória sobre os Camarões (1-0), contribuindo para o primeiro lugar no Grupo D de qualificação para o Mundial 2026. Com 19 pontos, Cabo Verde precisa apenas de mais um triunfo para carimbar presença inédita na maior competição de seleções.

Beni Mukendi – Angola
O médio foi titular na vitória por 3-1 sobre as Maurícias, somando 56 minutos em campo. Antes, Angola tinha caído frente à Líbia (0-1), resultado que complicou as contas no mesmo grupo de Cabo Verde. Os Palancas Negras seguem com 10 pontos e ainda sonham com a qualificação.

Tony Strata – Roménia (Sub-21)
Titularíssimo, o defesa alinhounos dois jogos da sua seleção rumo ao Europeu de 2027: empate (0-0) diante do Kosovo e vitória (0-2) frente a São Marino. A Roménia soma quatro pontos e ocupa o 3.º lugar do Grupo A.

Matija Mitrović – Sérvia (Sub-21)
Chamado ao particular frente à poderosa França, o jovem defesa foi titular durante 60 minutos. Apesar da derrota por 3-0, Mitrović reforçou o seu espaço na seleção que vai organizar o Europeu Sub-21 de 2027.

Lucas Furtado – Brasil (Sub-20)
Reforço recém-chegado ao Vitória, o guarda-redes foi logo chamado ao estágio da seleção brasileira sub-20. Foi titular num triunfo por 3-0 sobre o Oeste Barueri, atuando na primeira parte. O Mundial do escalão, a disputar-se no Chile entre setembro e outubro, será o próximo grande palco para o Conquistador.

Oito jovens ao serviço de Portugal

André Oliveira, Gui Ribeiro e Rika – Sub-20
Protagonistas de uma jornada perfeita, ajudaram Portugal a somar duas vitórias na UEFA Elite League: 3-0 à Chéquia e 2-1 à Polónia. André Oliveira celebrou a primeira internacionalização, Rika esteve em ambos os jogos e Gui Ribeiro foi titular frente aos polacos.

Afonso Meireles e Rodrigo Silva – Sub-19
Participaram no Torneio Stevan Vilotić, na Sérvia, onde Portugal bateu Hungria e Montenegro, mas perdeu diante dos anfitriões. Ambos foram titulares no triunfo sobre os montenegrinos.

Santiago Verdi – Sub-18
O campeão europeu sub-17 voltou a mostrar qualidade no Torneio de Limoges. Jogou os três encontros (um como titular) e somou 129 minutos. Portugal venceu França e Arábia Saudita, mas a derrota com o Japão afastou a revalidação do título.

João Pedro Silva – Sub-17
Esteve em ação nos particulares frente a Itália, Escócia e Sérvia. Foi titular diante dos italianos e suplente utilizado na goleada à Sérvia.

Xavi – Sub-16
Na Dinamarca, o médio disputou o Torneio das 4 Nações. Foi titular frente a Roménia e Turquia e suplente no empate contra os anfitriões. Portugal terminou com uma vitória, um empate e uma derrota. •

Vitória B falha oportunidades e sai do dérbi apenas com um ponto



O Vitória somou apenas um ponto no dérbi minhoto, num encontro sem golos mas repleto de oportunidades, sobretudo para os vitorianos, que saíram do relvado com a sensação de que mereciam mais. Empurrados por um numeroso grupo de adeptos, os conquistadores assumiram o protagonismo desde o apito inicial e revelaram forte vontade de vencer, dedicando o triunfo que não chegou ao capitão Ruca, que atravessa um momento pessoal difícil. O espírito de união da equipa orientada por Gil Lameiras ficou patente no futebol praticado, com três oca-

siões claras de golo logo nos primeiros dez minutos. Aos 22', Gui Ribeiro acertou na barra, mas na resposta foi Rodrigo Duarte quem esteve perto de inaugurar o marcador. Na segunda parte, o Vitória voltou a carregar sobre o adversário e manteve uma postura ofensiva até final. Com o regresso de um dos capitães, que acabou distinguido como MVP do encontro, a equipa esteve sempre mais perto de marcar e de vencer. Contudo, a falta de eficácia manteve o nulo no marcador e deixou no ar a ideia de que foi um empate com sabor amargo para os vimaranenses. •

Maria Baleia reforça ataque do Vitória SC e pode ser opção para a receção ao Benfica



Maria Baleia já estará disponível para a estreia do Vitória SC no principal escalão do futebol feminino. O primeiro desafio será frente ao SL Benfica, no próximo domingo, 21 de setembro, às 17h00, no Campo 5 da Academia vitoriana. O Vitória SC apresentou esta semana um novo reforço para o setor ofensivo. Maria Baleia, avançada de 29 anos, chega a Guimarães proveniente do FC Famalicão e será a nova número 19 das Conquistadoras. Em semana de estreia na Liga BPI, o treinador Ivo Roque ganha assim mais uma opção para o ataque. A jogadora, natural de Cascais, conta com uma carreira de destaque no futebol feminino português, tendo representado

clubes como SU 1.º Dezembro, CAC Pontinha, GD Malveira da Serra, GDC A-dos-Francos, CA Ouriense, Länk Vilaverdense e Valadares Gaia FC, antes da passagem recente pelo Famalicão. Em declarações aos meios oficiais do clube, Maria Baleia mostrou-se motivada com este novo desafio: “Estou muito entusiasmada por estar neste projeto. Serei sempre mais uma a querer ajudar a equipa. O Vitória é um clube que aposta nas jogadoras e dá condições para que possamos retirar o melhor da nossa performance.” A atleta sublinha ainda que, apesar do longo percurso, continua a sentir que tem “muito para dar ao futebol” e promete “ajudar a equipa a alcançar bons resultados”. •

Moreirense vence Rio Ave em jogo de golos e bom futebol

O Moreirense recebeu e venceu o Rio Ave em Moreira de Cónegos, numa partida bem disputada e com várias ocasiões de golo para ambos os lados.



Apesar de as equipas estarem separadas por seis pontos na classificação – com os vilacondenses a terem ainda uma jornada em atraso –, o equilíbrio marcou a primeira parte. O empate ao intervalo acabou por ser justo, embora já pudessem ter surgido golos, sobretudo pelas oportunidades flagrantes

criadas pelo Rio Ave. O marcador acabaria por se abrir logo no início da segunda parte. Lançado por Vasco Botelho da Costa, Diogo Travassos entrou e, aos 45', colocou os cónegos em vantagem. A aposta saiu certa, já que o lateral desbloqueou o encontro. Aos 61', Marcelo ampliou a vanta-

gem de cabeça, na sequência de um canto, e pouco depois, aos 68 minutos, foi a vez de Alanzinho marcar o terceiro para o Moreirense. O Rio Ave ainda reduziu a desvantagem aos 83', por intermédio de André Luiz, mas já não conseguiu reentrar na discussão do resultado. •

Pro Nacional AF Braga: Berço trava líder Pevidém no dérbi vimaranense

A quarta jornada do Campeonato Pro Nacional da AF Braga ficou marcada pela primeira perda de pontos do Pevidém SC, que caiu no dérbi vimaranense frente ao Berço SC, por 1-0, no sábado. A equipa, que vinha com registo 100% vitorioso neste arranque de campeonato, foi surpreendida pelo rival local num encontro muito disputado. Ainda no sábado, o Santiago Mascotelos não conseguiu impor-se em casa diante do GD Joane, saindo derrotado por 1-3. No domingo, o Sandinenses triunfou por 1-0 na deslocação ao terreno do Vila Chã, enquanto o GD Ponte somou também três pontos ao vencer o Vieira SC fora de portas. Já o duelo entre o Prado e o Selho terminou com a derrota da equipa vimaranense por 2-1. Com estes resultados, o Pevidém continua na liderança da prova, somando nove pontos, mas agora em igualdade pontual com o Santa Maria FC.



A quinta jornada reserva duelos de grande interesse. No sábado, pelas 16h00, o Pevidém recebe o Santiago Mascotelos no dérbi da cidade-berço. À mesma hora, o Ponte defronta o Esposende, enquanto o Selho mede forças com o Vieira SC e os Sandinenses recebem o Maria

da Fonte. No domingo, destaque para a deslocação do Berço ao reduto do Merelinense. O calendário completa-se com os jogos Dumienense – Santa Maria, Joane – Vila Chã, Marinhas – Oliveirense e Prado – Celeirós. •

Guilherme Schettine distinguido como segundo melhor avançado de agosto na Liga Portugal



Com um arranque de temporada em grande forma, o número 95 dos cónegos marcou quatro golos em quatro jogos, conquistando 18,25% dos votos dos adeptos. O avançado do Moreirense, Guilherme Schettine, foi eleito o segundo melhor avançado do mês de

agosto da Liga Portugal. O prémio foi arrecadado por Clayton, do Rio Ave, que somou 46,03% das preferências, enquanto Pablo, do Gil Vicente, fechou o pódio com 9,52%. Schettine confirma-se assim como uma das principais figuras ofensivas da liga no início da época. •

PRÓ-NACIONAL

QUARTA JORNADA

BERÇO 1-0 PEVIDÉM

SANTIAGO MASCOTELOS 1-3 JOANE

VILA CHÃ 0-1 OS SANDINENSES

VIEIRA 0-1 PONTE

PRADO 2-1 SELHO

OLIVEIRENSE 2-2 DUMIENSE

ESPOSENDE 1-0 MERELINENSE

SANTA MARIA 3-0 CELEIRÓS

MARIA DA FONTE 3-2 MARINHAS

Pedro Sousa conquista presidência da AF Braga com vitória esmagadora

Pedro Sousa é o novo presidente da Associação de Futebol de Braga (AF Braga). Foi eleito esta sexta-feira, 12 de setembro, por ampla maioria, sucedendo a Manuel Machado na liderança do organismo. Amadeu Portilha acompanhará Pedro Sousa nesta mudança na AF Braga, ocupando o cargo de vice-presidente.

O ato eleitoral foi disputado frente a José de Azevedo, cabeça de lista da candidatura adversária. Dos 217 clubes com direito a voto, participaram 204, o que representa uma taxa de participação de 94%. No total, dos 4800 votos possíveis, foram expressos 4689 [98%].

A Lista A, encabeçada por José de Azevedo, somou 1450 votos [31,15%], enquanto a Lista B, liderada por Pedro Sousa, alcançou uma vitória esmagadora, com 3205 votos [68,35%]. Registaram-se ainda 21 votos em branco e 13 nulos, segundo dados divulgados pela própria AF Braga.

Com este resultado, o Presidente da Assembleia Geral declarou vencedora a Lista B, confirmando Pedro Sousa como novo presidente da Associação de Futebol de Braga, organismo considerado um dos mais relevantes a nível distrital em Portugal.

Pedro Sousa tem já uma ligação de longa data à estrutura da AF Braga, tendo desempenhado diferentes funções ao longo dos anos. Fora do futebol, exerce também atividade política: é presidente da comissão política concelhia do PS Braga e deputado eleito pelo círculo de Braga na Assembleia da República, cargo que deverá abandonar, conforme o próprio admitiu recentemente. Além disso, ocupa o 3.º lugar na lista do PS à Câmara Municipal de Braga.

“Com diálogo e proximidade, vamos valorizar e desenvolver os clubes”

Pedro Sousa assumiu o resultado com “orgulho e responsabilidade”, agradecendo a confiança dos clubes e destacando a elevada participação eleitoral: “Quero começar por agradecer, de forma sentida, a confiança dos clubes que, com a sua voz e o seu voto, me elegeram presidente da Associação de Futebol de Braga. A participação de 204 dos 217 clubes neste ato eleitoral faz desta a maior eleição de sempre da AF Braga, um sinal inequívoco de força, vitalidade e compromisso com o futuro desta instituição centenária”.

O novo presidente deixou ainda uma palavra de reconhecimento ao adversário direto, José de Azevedo, e ao seu antecessor, Manuel Machado, que liderou a associação durante mais de 40 anos: “Quero deixar um cumprimento democrático ao meu adversário, cuja participação ajudou a enriquecer e fortalecer a nossa vida associativa. Nesta hora, não posso deixar de homenagear o presidente Manuel Machado, por mais de quatro décadas ao serviço do futebol distrital”.

Pedro Sousa sublinhou a ne-



cessidade de “um novo ciclo de modernização e progresso” assente na proximidade com os clubes: “Acredito firmemente que, se a Associação for governada numa base de maior abertura, diálogo, proximidade e permanente articulação com

os clubes – o verdadeiro motor e coração da nossa instituição – tem todas as condições para iniciar um ciclo virtuoso centrado na sua valorização e desenvolvimento”.

Com uma ligação de longa data à AF Braga, onde já de-

sempenhou diversas funções, Pedro Sousa é também deputado na Assembleia da República e presidente da concelhia do PS Braga, cargos que deverá abandonar para se dedicar em exclusivo à nova responsabilidade. •



CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.



+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense

Divisão de Honra AF Braga: S. Estêvão, Ases, Taipas e Abação entram a vencer no campeonato

A edição 2025/26 da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga começou no fim de semana e trouxe desde já jogos intensos, vitórias sofridas e alguns resultados surpreendentes.



© G. D. Santo Estêvão



© Mais Guimarães

Quem celebrou perante os seus adeptos foi o Abação, que superou o Gandarela por 2-0, impondo o seu futebol e garantindo uma vitória sólida. O mesmo aconteceu com o Ases S. Eufémia, que em casa bateu o Torcatense por 1-0. O S. Paio arrancou com o pé direito, triunfando no terreno do Arões por 0-1, mostrando eficácia fora de casa. Um dos jogos mais equilibrados

aconteceu em Briteiros S. Estêvão, onde a equipa local bateu o S. Adrião por 2-1, numa partida decidida nos detalhes. Já o Taipas, um dos candidatos ao topo, entrou a vencer no reduto do Gonça por 0-2, deixando desde logo um aviso às restantes equipas. Em Bairro, o Pica levou a melhor e venceu por 0-1, conquistando três pontos fora de portas. Por fim, em Santa Eulália viveu-se

o jogo mais movimentado da jornada, com a equipa da casa a empatar 2-2 frente ao S. Cristóvão, num duelo recheado de golos e emoção até ao apito final. Com estes resultados, o campeonato arranca equilibrado e promete uma temporada de grande competitividade, onde cada ponto poderá fazer a diferença na luta pelos lugares cimeiros e pela manutenção. •

Amigos de Urgeses denunciam uso indevido do nome do clube em tentativa de burla



© Guimarães Throwdown

O Grupo Desportivo e Recreativo Os Amigos de Urgeses alertou esta semana para a utilização abusiva do seu nome em alegados pedidos de donativos fraudulentos. Em comunicado publicado nas redes sociais, a direção do clube informou ter tido conhecimento de uma tentativa de burla que envolve a utilização do nome da instituição “com o objetivo de solicitar donativos”, esclarecendo

que não autorizou nem delegou em terceiros qualquer recolha em seu nome. O clube apela à comunidade para que, perante eventuais pedidos de apoio atribuídos aos Amigos de Urgeses, os cidadãos confirmem previamente a veracidade da situação junto dos serviços oficiais da coletividade. Em caso de suspeita, recomenda ainda que seja dado conhecimento imediato às autoridades competentes.. •

Guimarães Master Padel 2025 atraiu milhares e consagrou campeões internacionais

Guimarães foi palco do Master Padel 2025, evento que se consolidou como um dos maiores torneios da modalidade em Portugal, reforçando a projeção da cidade a nível nacional e internacional.



© Life Padel

O ponto alto foi a disputa do FIP Silver, que reuniu atletas de 14 nacionalidades diferentes. Na final masculina, a dupla espanhola Pau Miñano Ortinez/Victor Mena venceu os compatriotas Marcos Cordoba/Diego Diaz por 6-1/6-3. No setor feminino, a vitória sorriu à dupla Raquel Piltcher (Brasil) / Daiara Valenzuela (Argentina), que bateu Catarina Santos (Portugal) / Aitana Roman (Espanha) por 3-6/7-5/6-2, num encontro de grande emoção. Paralelamente, decorreu o Open Emblezart 2025, prova pontuável para o ranking da Federação Portuguesa de Padel, que contou com a participação de 786

atletas, confirmando a dimensão e relevância do torneio. O diretor da prova, Luís Reis, destacou o sucesso da edição: “Recebemos um feedback muito gratificante dos atletas, tanto pela organização como pela qualidade técnica dos participantes. O Campo de São Mamede revelou-se um cenário único e fenomenal, que deu ainda mais brilho a este torneio”. Também o vice-presidente da Federação Portuguesa de Padel, Jean Paul Lares, elogiou a organização: “Este evento é um exemplo da evolução do padel em Portugal. A forma como Guimarães conseguiu dinamizar uma prova de grande dimen-

são internacional no nível Silver, atraindo atletas de enorme qualidade, demonstra a vitalidade da modalidade e a capacidade do país em acolher competições desta relevância”. Com jogos de elevado nível, forte adesão do público e impacto positivo na hotelaria, restauração e comércio local, o Guimarães Master Padel 2025 encerrou com a promessa de regressar ainda mais forte no próximo ano. As finais foram disputadas no Campo de São Mamede, junto ao emblemático Castelo de Guimarães, num cenário que deu ainda mais emoção a um evento que atraiu milhares de pessoas à cidade. •

Vimaranense Afonso Pereira conquista bronze no Campeonato do Mediterrâneo de Karaté

O jovem vimaranense Afonso Pereira alcançou o 3.º lugar no 31º Campeonato do Mediterrâneo de Karaté, realizado em Guadalajara, Espanha. O atleta competiu na categoria Júnior Kumite Masculino -68 kg, em representação da Federação Nacional de Karaté – Portugal. Afonso Pereira enfrentou alguns dos melhores karatecas da re-

gião mediterrânica e garantiu um lugar no pódio, trazendo para Portugal uma medalha de bronze. Natural de Guimarães, o atleta é visto como uma das promessas da modalidade e reforça a posição do concelho como referência na formação desportiva. A conquista é considerada um marco importante na sua car-

reira e um incentivo para outros jovens karatecas. A Associação Juvenil de Karaté Portugal [AJKP] felicitou o atleta pelo feito e destacou o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, dos patrocinadores e da comunidade local, considerados fundamentais para o sucesso alcançado em competições internacionais. •

Vitória expressiva dá confiança ao Xico Andebol na estreia do campeonato

© Mais Guimarães



O Xico Andebol entrou da melhor forma no Campeonato da Divisão de Honra, ao vencer no passado sábado, 13 de setembro, o São Bernardo, em Aveiro, por uns expressivos 31-25. A equipa vimaranense somou assim os primeiros três pontos numa partida marcada por duas metades bem distintas. No final do encontro, o treinador Pedro Correia mostrou-se satisfeito com a resposta da equipa: “Começamos o campeonato da melhor forma! Foi um jogo de duas partes distintas. Na primeira metade, oscilámos ofensivamente, com bons momentos mas também dificuldades na finalização,

o que nos impediu de aproveitar a forte entrada defensiva que tivemos. Ao intervalo, corrigimos posicionamentos e melhorámos muito no ataque: melhores decisões, mais eficácia e uma defesa sempre sólida. O resultado foi um distanciamento claro no marcador e uma excelente vitória, alcançada na casa de um rival de grande qualidade”. Com esta vitória, o Xico Andebol arranca a temporada com confiança redobrada e prepara já o próximo desafio. Na 2.ª jornada, a equipa desloca-se ao terreno do Boa Hora, no sábado, 20 de setembro, pelas 16h30. •

Xico Andebol: Jovens atletas brilharam no Torneio Rui Silva

© Xico Andebol



O Pavilhão Francisco de Holanda, em Guimarães, foi palco este fim de semana da 4.ª edição do Torneio Rui Silva, uma iniciativa promovida pelo Clube Desportivo Xico Andebol que presta tributo ao internacional português Rui Silva, atleta formado no emblema vimaranense e hoje referência da modalidade a nível nacional. A competição reuniu equipas dos escalões masculinos de sub-14, sub-16 e sub-18, juntan-

do em Guimarães clubes como Boavista, Fafe, Gaia, Fermentões/Vitória SC e Feirense. Para além da vertente desportiva, o torneio destacou-se pelo convívio e pela celebração do andebol de formação, reforçando a importância de apoiar as novas gerações da modalidade. No próximo fim de semana, o Xico Andebol organiza o torneio feminino Paula Ferrão, que foi dirigente do clube. •

Centro Cultural Vila Flor celebra 20 anos com espetáculo de flamenco “Carnación”

O Centro Cultural Vila Flor (CCVF) celebra esta quarta-feira, 17 de setembro, o seu 20º aniversário com o espetáculo “Carnación”, às 21h30, no Grande Auditório Francisca Abreu. A criação resulta da colaboração entre a bailarina e coreógrafa espanhola Rocío Molina e o cantor Niño de Elche, dois dos nomes mais influentes da nova geração do flamenco.

Descrita como uma obra intensa e visceral, “Carnación” explora o território do desejo em todas as suas dimensões – humanas, espirituais, carnis e transcendentais. Em palco, além de Rocío Molina e Niño de Elche, estarão três músicos e o B Jazz Choir, formação vimaranense que se integra no elenco, unindo a criação internacional à participação da comunidade local.

O espetáculo propõe uma reflexão sobre o corpo e a sua capacidade de evocar memórias e imagens, evidenciando o contraste entre plenitude e vazio, suavidade e dureza, e sublinhando a vulnerabilidade da condição humana.

A entrada é gratuita, limitada à lotação do auditório. Cada pessoa pode levantar até dois bilhetes durante o dia do espetáculo nas bilheteiras do Palácio Vila Flor, do Centro Internacional das Artes José de Guimarães, da Casa da Memória de Guimarães e da Loja Oficina. Caso haja lugares disponíveis, será possível levantar até dois bilhetes por pessoa a partir das 20h30 na bilheteira central do CCVF. •



© DR

“Estrada Perdida” e “Inferno” em exibição este mês em Guimarães

As exposições “Estrada Perdida”, de Victor Costa, no Palácio Vila Flor, e “Inferno” [c. 1510-1520, filmado por Mariana Caló e Francisco Queimadela], no Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), podem ser visitadas até 20 e 21 de setembro, respetivamente.

No último dia de “Estrada Perdida”, a 20 de setembro, o Palácio Vila Flor recebe ainda o lançamento do catálogo da exposição, às 16h00. A publicação, uma coedição do Centro Cultural Vila Flor/A Oficina com a Documenta/Sistema Solar, reúne textos do curador Ivo Martins e um ensaio de Nuno Faria sobre a prática e obra do artista vimaranense, com design de Manuel Rosa. O catálogo documenta duas décadas e meia da produção de Victor Costa, através de textos, imagens, desenhos e pinturas realizados entre 2000

e 2025.

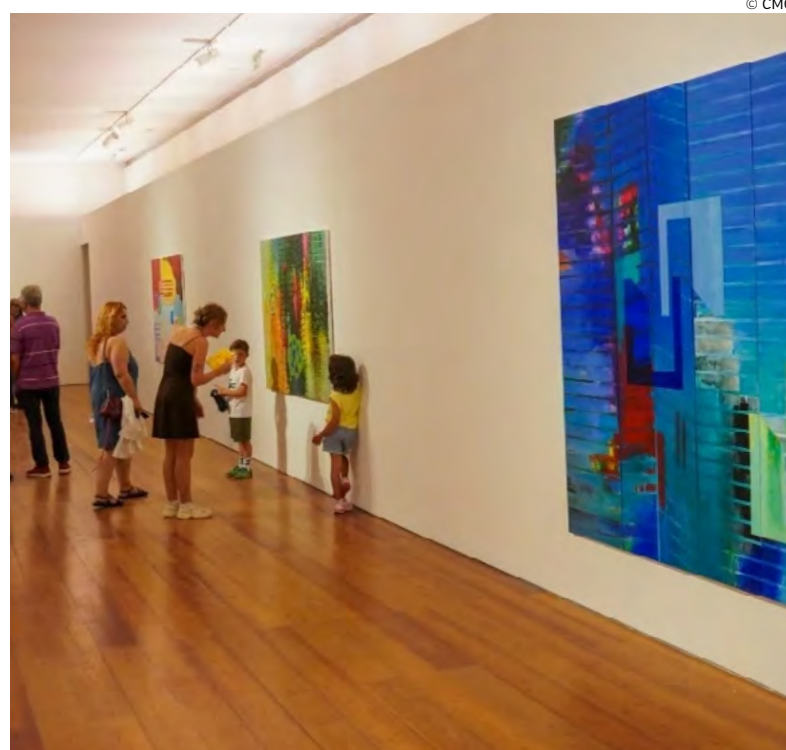
Patente desde junho, “Estrada Perdida” ocupa todo o espaço expositivo do Palácio Vila Flor numa retrospectiva que sintetiza o percurso artístico de Victor Costa. A mostra explora, através de desenho e pintura, as relações entre olhar e real, as múltiplas camadas do mundo visível e as paisagens urbanas e industriais, sempre num diálogo entre ritmo, estrutura e experiência.

No CIAJG, “Inferno” apresenta-se como uma das mais singulares pinturas portuguesas, atribuída a um Mestre Desconhecido e datada entre 1510 e 1520. Filmada pela dupla Mariana Caló e Francisco Queimadela, a obra pertence ao acervo do Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa, e está exposta no piso inferior do museu vimaranense, com curadoria de Marta

Mestre e João Terras. A pintura, que associa o demoníaco a elementos extraeuropeus, é considerada uma das peças mais peculiares do período dos “Primitivos Portugueses”.

Ainda no CIAJG, pode ser visitada até 15 de novembro a exposição “Intervalo”, de Alexandre Estrela, concebida especificamente para o espaço e que cruza pintura, vídeo e animação.

As exposições podem ser visitadas de terça a domingo, entre as 9h30 e as 13h30 e das 14h30 às 18h30 [CIAJG], e de terça a sábado nos mesmos horários [Palácio Vila Flor]. Os bilhetes têm o valor de 4 euros no CIAJG [3 euros com desconto] e 2 euros no Palácio Vila Flor [1 euro com desconto]. As entradas são gratuitas aos domingos de manhã no CIAJG e para crianças até aos 12 anos.



© CMG

Guimarães celebra dois anos da elevação da Zona de Couros a Património Mundial da UNESCO

Guimarães prepara-se para viver, entre 19 e 21 de setembro, três dias de festa e reflexão em torno da Zona de Couros, território singular da cidade que há dois anos recebeu o reconhecimento da UNESCO como Património Cultural da Humanidade.

O programa das comemorações, que se estende pelos espaços históricos do bairro e se abre à cidade, integra iniciativas culturais, científicas e comunitárias. O objetivo é duplo: por um lado, valorizar a memória dos ofícios e das vidas ligadas à antiga indústria de curtumes; por outro, projetar Couros como espaço de futuro, cruzando património, criação artística e cidadania, vinca o município de Guimarães.

Início com debate internacional sobre património digital

As comemorações têm uma espécie de prelúdio a 17 de setembro, com o workshop internacional Digital4Culture, no Museu Martins Sarmento. A iniciativa, organizada pela UNU-EGOV e pelo Observatório de Políticas de Ciência, Comunicação e Cultura, reúne especialistas, decisores políticos e académicos em torno dos desafios que as tecnologias digitais colocam à preservação do património. O encontro inclui mesas-redondas, reflexão estratégica e o lançamento do NOCUI – National Online Culture Universal Index, novo índice sobre a presença digital da cultura. A 19 de setembro, o dia começa com as Visitas Memória, dinamizadas pelo Curtir Ciência, à antiga Fábrica de Curtumes Âncora, testemunho do passado industrial vimaranense.

Seguem-se momentos de criação artística: a inauguração do mural “Mergulho”, de Luís Canário Rocha e Ana Duarte, na fachada da UNU-EGOV, e a exposição “Trânsitos”, no espaço MGA Project.

À noite, o jazz toma conta do Centro Cultural Vila Flor com Ricardo Toscano e a sua reinterpretação de A Love Supreme, de John Coltrane, num concerto integrado nas celebrações do 20.º aniversário do CCVF.

O dia encerra com o Percorso Co(u)ral, que levará três coros, o vimaranense En’Canto, o galego Coro da Ra e o Vox International Choir do Porto, a diferentes espaços da Zona de Couros, acompanhados por músicos convidados, num diálogo sonoro

entre tradições e contemporaneidade.

Património natural e comunitário em destaque

O dia 20 de setembro abre com um Bioblitz diurno no Bairro C, uma experiência de descoberta da biodiversidade urbana, e prossegue com o percurso “Memórias da Zona de Couros”, também promovido pelo Curtir Ciência.

Em paralelo, decorre a conversa “Dar Voz à Água e às Pedras”, que revisita as décadas de luta pela defesa e requalificação de Couros, com intervenientes centrais no processo, entre arquitetos, antigos autarcas e responsáveis por museus.

Ao longo do dia, o Mercadinho, os Jogos do Hélder e concertos informais, como o do grupo de saxofones do Conservatório de Música de Guimarães, enchem as ruas de Couros, reforçando o carácter comunitário das celebrações.

No plano musical, o destaque recai sobre os concertos corais na Igreja de São Domingos e na Igreja de São Francisco, reunindo grupos locais e internacionais.

Já a dimensão performativa é assumida pelo percurso poético “Meio Caminho”, que propõe uma nova leitura da cidade a partir de Couros. À noite, o CCVF junta-se novamente à celebração: primeiro com Branko, figura central da música eletrónica portuguesa contemporânea, depois com Yen Sung, pioneira do Djing nacional, num alinhamento que traz a energia da dança para o Jardim do Vila Flor.

Encerramento com jardins abertos e grande performance coletiva

O último dia, 21 de setembro, prolonga as atividades comunitárias com o Mercadinho, os Jogos do Hélder e uma nova edição do percurso “Meio Caminho”, desta vez com dimensão gastronómica.



À tarde, o projeto “Jardins Abertos” convida o público a entrar em pátios privados do bairro, num encontro que cruza artes performativas, gastronomia e música, com instalação de Catarina Braga e performance da Associação Guimarães Fado. O grande encerramento cabe ao

espetáculo “Atlas Guimarães”, de Ana Borralho & João Galante, que reúne 100 pessoas do território no palco do Grande Auditório Francisca Abreu. Uma performance coletiva que funciona como metáfora da própria cidade: um atlas humano, mapa de pertença e de futuro.

Entre murais e concertos, debates e percursos, mercados e experiências partilhadas, a cidade volta a pôr no centro a ideia de que o património não é estático, mas sim um espaço vivo, em permanente diálogo entre a memória e a criação contemporânea. •



RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



FOI A ROMAGEM À PENHA
À MONTANHA VERDE E BELA
MILAGRE VINDO DO CÉU
OU DE QUEM OLHA POR ELA ?!...

MILAGRES ESTÃO BEM PERTO
COM AS NOVAS ELEIÇÕES
PARA OS NOSSOS PROBLEMAS
ANUNCIAM SOLUÇÕES.

FAZ-SE AGORA A SEMEITEIRA
PRA COLHER DAQUI A NADA
O PRODUTO PARA CRESCER
TEM DE SER À MARTELADA.

UNS CULTIVAM MALAGUETAS
OUTROS PREFEREM TOMATES
E DEPOIS FAZEM SALADAS
NESSAS COISAS DE DEBATES.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

 /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Rui Dias / Mais Guimarães

Teleférico



Centro Cultural Vila Flor

O CCVF celebra duas décadas de vida, consolidando-se como um dos grandes motores culturais da cidade de Guimarães e de toda a região Norte. Desde a sua inauguração, em 2005, o CCVF assumiu-se como espaço privilegiado para a criação, apresentação e difusão das artes.



Têxtil e Calçado

Em poucas semanas, mais de mil pessoas perderam o emprego nos setores do calçado e do têxtil na região. A notícia correu como um choque, mas, na verdade, revela fragilidades antigas de dois dos pilares da indústria nacional.

Última

Receitas que unem gerações na 3ª Mostra Gastronómica de Caldos, Sopas e Papas

Nos dias 15 e 16 de novembro de 2025, Guimarães volta a ser palco de uma celebração de sabores tradicionais com a 3ª Mostra Gastronómica de Caldos, Sopas e Papas, organizada pela Confraria Terras de Vimaranes.

O evento, que terá lugar nas instalações da Cooperativa Agrícola de Guimarães, em Creixomil, promete aquecer corpo e alma com receitas que

vão do clássico caldo verde às papas de milho, passando por cremes e sopas que exploram criatividade e tradição.

A mostra reúne chefs, cozinheiros e apaixonados pela gastronomia, oferecendo ao público a oportunidade de degustar pratos típicos, descobrir novas combinações e revisitar receitas que fazem parte da identidade cultural da região.

Além da componente gastronómica, a programação contará com atrações culturais, música ao vivo, oficinas culinárias e espaço dedicado a produtores locais, tornando o evento uma opção para toda a família. Com entrada livre, a Mostra de Caldos, Sopas e Papas chega à terceira edição consolidando-se como uma referência no calendário cultural e gastronómico de Guimarães. •



© Mais Guimarães

Arcol
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt